



## **PREFEITURA DE RENASCENÇA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E  
ESPORTE**

# **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**MAIO/2015**

**LESSIR CANAN BORTOLI**

Prefeito

**IDALIR JOÃO ZANELLA**

Vice-Prefeito

**ANA MARIA ZANINI**

Secretária Municipal de Educação

**RICARDO SOLIGO BISCARO**

Presidente da Câmara de Vereadores

**CASSIANO FABRIS** - vice-presidente

**ANICETO DALL'IGNA** - 1º secretário

**ESMO BATTISTI** - 2º secretário

**ARI ERMÍNIO DALL'AGNOL**

**ALBERTO NERCI MULLER**

**PRIMÓRIO DE SOUZA TORRES**

**PAULO SÉRGIO DEOLA**

**VANETE LURDES SANAGIOTTO SBICIGO**

Vereadores

**CONSULTORIA**

**GAE – CONSULTORIA E PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA**

# PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RENASCENÇA

## EQUIPE TÉCNICA

**ALDRIANA FOLLE DE SOUZA DIAS**  
**ANA MARIA ZANINI**  
**ELIZABETE APARECIDA NICALOSKI FERREIRA PAZ**  
**SANDRA MARA MARTINI DA SILVA**  
**TÂNIA CRISTINA CAPOANI**

## GRUPOS DE TRABALHO

### **Caracterização Geral do Município**

Édina de Moraes Gonçalves  
Janaína Lui Lopes  
Loreci de Fátima dos Santos  
Nelci Zatta  
Neuci Terezinha Loro Zatta  
Patrícia Loduvichak  
Sílvia Letícia Capelin  
Tânia Aparecida Fappi

### **Educação Infantil**

Alexandra Valandro Viana  
Ângela Cristina Maier  
Eduarda Gabrieli Colombo  
Lucila Zanini  
Simone Pletsch Bortot  
Talita Danieli Colombo

### **Ensino Fundamental**

Adélia Ana de Souza  
Ângela de Lima  
Jaqueline Folle Karkling  
Juscirlei Maria Strada Dalmolim  
Maricilde Strapazzon  
Marile Corso Casali  
Neli Canton Colombo  
Oliete de Fátima Gonçalves da Silva  
Paulo Chaga da Silva  
Tamara Boff

### **Ensino Médio**

Calinca Soraí Dalla Flora  
Célia Inez Zatta  
Edinês Rufatto  
Eulice Barato Laitarte  
Rúbia Cristine Gutstein Sabbi

### **Educação Superior**

Cynthia Cristina Casanova  
Márcia Fontana Dias  
Margarida Guollo Ciliprandi  
Miria Beatriz Cozer Manfredi  
Taciane Gusato

### **Educação de Jovens e Adultos**

Ivonete de Lourdes Rodrigues  
Juliana Blange  
Mariliza Fátima Ravanelli Sabbi  
Norma Ravanelli Buzzacaro  
Rozani de Fátima de Freitas

### **Educação Tecnológica e Formação Profissional**

Danieli Ronsoni Barbacovi  
Janes Terezinha Ribeiro  
Jaqueline Venzon  
Jurema Kukert Bett  
Maria Helena Fracasso  
Zuleide Rovani de Bona

### **Educação Especial**

Cerli Tesker Antunes  
Fernanda Forcelini Bettio  
Francieli Rosa Trindade  
Janete Mota  
Jussara Terezinha Navarini  
Marines Paschoali  
Marta Guollo  
Rosemery Terezinha Galvan  
Tânia Cristina Capoani  
Thaís Cristina Gutstein

### **Formação dos Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino e Valorização do Magistério**

Elaine Cristina de Freitas  
Elcinei de Fátima Bortot Ruaro  
Leonice de Lara Fiebig  
Sirlene Terezinha Coninck Valandro

### **Financiamento e Gestão da Educação da Rede Municipal de Ensino**

Maria Noemi Loro  
Marília Zimmermann Freese  
Oneide Arisi Karkling

# SUMÁRIO

---

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b> .....	6
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	8
<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	9
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	10
<b>I - APRESENTAÇÃO</b> .....	12
<b>II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO</b> .....	13
1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS.....	13
2. ASPECTOS HISTÓRICOS.....	14
3. ASPECTOS POPULACIONAIS.....	16
4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	17
5. ASPECTOS CULTURAIS.....	17
6. ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	18
<b>III - DIAGNÓSTICOS</b> .....	21
1. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
2. ENSINO FUNDAMENTAL.....	24
2.1 Atendimento.....	24
2.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).....	28
3. ENSINO MÉDIO.....	30
4. EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	31
5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	32
6. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	33
6.1 Formação e Qualificação Profissional.....	33
6.1.1 Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença.....	33
6.1.2 Centro de Referência da Assistência Social.....	36
6.1.3 Associação Comercial e Empresarial de Renascença.....	38
6.1.4 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	39
7. EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	42
7.1 Atendimento em Instituição Especializada.....	42
7.2 Atendimento no Ensino Regular.....	49
8. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO.....	52
9. FINANCIAMENTO E GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.....	55
9.1 Financiamento da Educação Pública Municipal.....	55
9.2 Gestão da Educação Pública Municipal.....	59
<b>IV - METAS E ESTRATÉGIAS</b> .....	64
<b>V - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO</b> .....	85
<b>DOCUMENTOS CONSULTADOS</b> .....	87
<b>SITES CONSULTADOS</b> .....	89

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

---

ACIREN	Associação Comercial e Empresarial de Renascença
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APM	Associação de Pais e Mestres
APMI	Associação de Proteção à Maternidade e à Infância
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
BTN	Bônus do Tesouro Nacional
CAES	Centro Auditivo Especializado de Surdez
CAQ	Custo Aluno Qualidade
CACISPAR	Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná
CELEM	Centro de Línguas Estrangeiras Modernas
CDI	Centro de Desenvolvimento Intelectual
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica
CNEC	Companhia Nacional de Escolas da Comunidade
CNEG	Companhia Nacional de Escolas Gratuitas
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FACIAP	Federação do Comércio e Indústria do Paraná
FAEP	Federação da Agricultura do Paraná
FAPEN	Fundo de Aposentadoria e Pensões da Prefeitura
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
ISS	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDE	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PAIF	Proteção e Atendimento Integral à Família
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Plano Municipal de Educação

PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE	Plano Nacional de Educação
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PROERD	Programa Educacional de Resistência às Drogas
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEJA	Sistema Estadual de Jovens e Adultos
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SERE	Sistema Estadual de Registro Escolar
SESI	Serviço Social da Indústria
SIGET	Sistema de Gestão do Transporte Escolar
STR	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUBPLAN	Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional

# LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1.	Localização do município de Renascença.....	13
Figura 2.	Municípios limítrofes.....	14
Figura 3.	Brasão de Armas Municipal.....	15
Figura 4.	Parque Iara Mãe D'água.....	18
Figura 5.	Foto do CMEI Girassol.....	21
Figura 6.	Foto da Escola Municipal Ida Kummer.....	25
Figura 7.	Foto do Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior Vicente.....	27



# LISTA DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1.	Pirâmide etária do município de Renascença, 2010.....	16
Gráfico 2.	Número de estabelecimentos por setor, 2010.....	17
Gráfico 2.1.	Percentual de atendimento do ensino fundamental, por rede de ensino, 2015.....	28
Gráfico 2.2.	Evolução das matrículas no ensino fundamental, 2011 – 2015.....	28
Gráfico 2.3.	IDEB da rede pública – anos iniciais, 2007-2021.....	29
Gráfico 2.4.	IDEB da rede pública – anos finais, 2007-2021.....	29
Gráfico 3.1.	Evolução das matrículas no ensino médio regular, 2011 – 2015.....	30
Gráfico 3.2.	Rendimento e movimento escolar dos alunos do ensino médio, 2011 – 2014.....	30
Gráfico 8.1.	Nível de formação dos profissionais do magistério público municipal, 2015 (em %)......	53
Gráfico 8.2.	Tempo de serviço dos profissionais do magistério na rede municipal de ensino, 2015 (em %)......	54
Gráfico 9.1.	Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em %)......	56

# LISTA DE TABELAS

---

Tabela 1.	População do município de Renascença, 1970 – 2010.....	16
Tabela 2.	Escolas cessadas no município de 1982 a 2004.....	19
Tabela 6.1.	Cursos oferecidos nos dois últimos anos pelo Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, 2013 – 2014.....	33
Tabela 6.2.	Perspectiva de oferta de novos cursos pelo Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, 2015.....	36
Tabela 6.3.	Cursos oferecidos pelo CRAS, 2014.....	37
Tabela 6.4.	Perspectiva de oferta de novos cursos pelo CRAS, 2015.....	37
Tabela 6.5.	Cursos oferecidos pela ACIREN, 2013 – 2014.....	38
Tabela 6.6.	Perspectiva de oferta de novos cursos pela ACIREN, 2015.....	38
Tabela 6.7.	Cursos oferecidos pela EMATER, 2013 – 2014.....	40
Tabela 6.8.	Perspectiva de oferta de novos cursos pela EMATER, 2015 – 2016.....	40
Tabela 7.1.	Projetos desenvolvidos pela Escola Renascença, 2015.....	44
Tabela 7.2.	Total de alunos atendidos na Escola Renascença, por tipo de programas e turnos, 2011 – 2015.....	45
Tabela 7.3.	Total de alunos atendidos na Escola Renascença, 2015.....	45
Tabela 7.4.	Recursos humanos da Escola Renascença, 2015.....	45
Tabela 7.5.	Atendimento de técnicos, 2015.....	46
Tabela 7.6.	Infraestrutura da Escola de Renascença, 2015.....	46
Tabela 7.7.	Gestão do atendimento oferecido a educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede municipal de ensino, 2015.....	47
Tabela 7.8.	Gestão do atendimento oferecido a educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede estadual de ensino, 2015.....	50
Tabela 8.1.	Profissionais de apoio à educação da rede municipal de ensino, 2015.....	54
Tabela 9.1.	Recursos aplicados em educação, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00).....	55
Tabela 9.2.	Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00).....	55
Tabela 9.3.	Aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação municipal, 2013 – 2015.....	56
Tabela 9.4.	Indicadores de educação, 2013 – 2015.....	57

Tabela 9.5.	Gastos com merenda escolar, 2013 – 2015.....	57
Tabela 9.6.	Frota de veículos para o transporte escolar, 2013 – 2015.....	57
Tabela 9.7.	Alunos transportados ao ano, segundo a dependência administrativa, 2013 – 2015.....	57
Tabela 9.8.	Alunos transportados ao ano, segundo o trajeto, 2013 – 2015.....	58
Tabela 9.9.	Valores da composição dos recursos anuais com transporte escolar, 2013 – 2015.....	58
Tabela 9.10.	Conselhos de controle social, 2015.....	58
Tabela 9.11.	Instituições de ensino da rede municipal, 2015.....	61

# I - APRESENTAÇÃO

---

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire

Este documento foi elaborado com o objetivo de direcionar e estabelecer as principais metas e estratégias, dentro das políticas educacionais do município de Renascença, para um período de dez anos. Além disso, visa-se cumprir uma determinação legal à Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece que todos os municípios deste país elaborem seus planos municipais de educação, levando em consideração as principais características humanas, sociais e econômicas.

Assim sendo, a elaboração deste Plano Municipal de Educação se constitui em um grande passo para que significativos avanços e conquistas ocorram na educação do Município, a fim de que se tenha, cada vez mais, uma educação de qualidade que corresponda aos anseios da sociedade, bem como às necessidades básicas e direitos de todos os cidadãos.

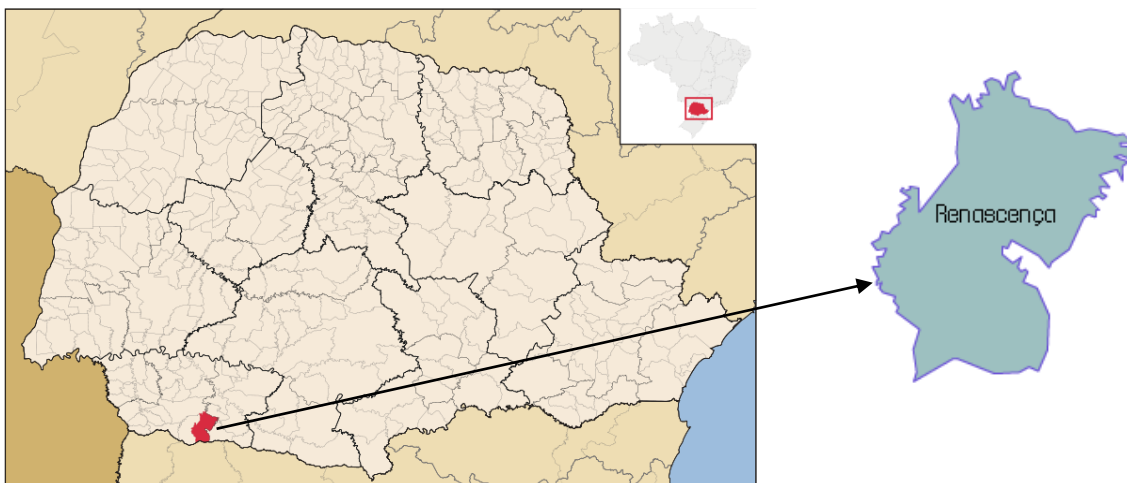
O presente documento foi realizado com representantes dos poderes constituídos locais, convidados de vários segmentos, entidades e, principalmente, com os educadores de todos os níveis e modalidades de ensino, além de representantes das escolas públicas e privada que não mediram esforços para concretizar o presente trabalho.

A construção coletiva deste Plano Municipal de Educação, onde vários segmentos e representantes da sociedade tiveram a oportunidade de participar, desde a coleta dos dados para a elaboração do diagnóstico da educação local, até o encaminhamento de sugestões para a melhoria da qualidade da educação do Município, torna-o efetivamente um documento da sociedade para a própria sociedade.

## II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

### 1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município de Renascença localiza-se na região sul do Brasil, no Sudoeste do Paraná, a uma latitude 26°09'29" sul e longitude 52°58'08" oeste, estando a uma altitude média de 700 metros acima do nível do mar.



**Figura 1.** Localização do município de Renascença

Fonte: Iki/Renascença (Paraná)

O Município, que fica numa localização privilegiada, situa-se entre as principais cidades do Paraná, estando a 18 quilômetros de Francisco Beltrão, 140 quilômetros de Cascavel, 290 quilômetros de Foz do Iguaçu, 474 da Capital Curitiba, 20 quilômetros da divisa com o Estado de Santa Catarina, 80 quilômetros da divisa com a Argentina e 300 quilômetros da divisa com o Paraguai.

A área total do Município é de 425.274 quilômetros quadrados. Porém, somente 5 quilômetros quadrados é de área urbana. Suas divisas territoriais são com os municípios de Marmeleiro, Francisco Beltrão, Pato Branco, Vitorino e Bom Sucesso do Sul, todas do Estado do Paraná, e Campo Erê e São Lourenço D'Oeste, do Estado de Santa Catarina.

Renascença fica sobre um derrame basáltico, no Terceiro Planalto do Paraná, também chamado de Planalto de Guarapuava. O solo é basicamente composto de latossolo distrófico roxo de textura argilosa. A terra é chamada de terra vermelha pelo seu forte tom avermelhado, propício para o cultivo de soja e milho.

O relevo é bastante variável, nos lugares mais altos chega a aproximadamente 700 metros acima do nível do mar e nos lugares mais baixos, chega a 500 metros acima do nível do mar.

O clima é subtropical úmido, mesotérmico, com verões quentes e tendência de concentração de chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com

geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C) sem estação seca definida. Apresenta uma precipitação pluviométrica média anual de 2.200 milímetros, concentrada nos meses de janeiro, junho, julho, outubro e novembro, com pouca incidência de tempestades.



**Figura 2.** Municípios limítrofes

Fonte: [www.muninet.com.br](http://www.muninet.com.br), 2006.

## 2. ASPECTOS HISTÓRICOS

O Município teve sua região ocupada em meados do século XX, decorrente do movimento tropeiro ou pela Revolução Federalista, através da fixação de algumas famílias migrantes do sul do país, que consolidou, a partir da abertura da “estrada estratégica”, atual Avenida Castelo Branco, motivados pela abundância de terras e facilidades de aquisição das mesmas. Estas famílias, em sua maioria, descendentes de italianos, alemães e poloneses, estabeleceram-se no local, dedicando-se à agricultura, às atividades de comércio e à exploração de madeira, dando origem a dois distritos, ambos criados pela Lei nº 790, de 14 de novembro de 1951: Distrito de Vargem Bonita, que na época pertencia ao município de Pato Branco, e o Distrito de Renascença, que pertencia ao município de Clevelândia.

João Padilha, primeiro secretário da Prefeitura, relatou que um proprietário de terras na região do Jaracatiá, em Francisco Beltrão, o senhor Martins, estava passando certa vez pela região de Clevelândia quando parou para descansar no local e observou que estavam sendo construídas várias casas, aumentando consideravelmente o número de habitantes e que o lugar estava renascendo. Após algum tempo, Martins tornou-se vereador do município de Clevelândia, participou da criação dos dois distritos, a um dando o nome de Vargem Bonita e ao outro que estava sem nome, Martins lembrou-se das construções que

havia presenciado e deu a ideia de chamar o distrito de Renascença, influenciado pela revolução artística e cultural da Renascença Italiana.

Renascença foi elevado à categoria de Município por meio da Lei Estadual nº 4.245, de 25 de junho de 1960, e foi instalado em 29 de novembro 1961.

O Brasão de Armas e a Bandeira Municipal foram criados pela Lei nº 252, de 04 agosto de 1980. O Hino do Município é de autoria do professor Padre José Júnior Vicente, com partitura para piano e canto, musicado pelo professor Maximiliano Harstein, com arranjo da professora Terezinha Leal Truda.



**Figura 3.** Brasão de Armas Municipal

Fonte: Prefeitura, 2015.

### Hino Municipal

No Sudoeste do Paraná,  
Em passados tempos, já foste,  
Embora, inóspita e perdida,  
A vargem bonita... região  
Distante, pouco e mal servida.

Mas, enfim, tua hora chegou!  
Surgiram trigo, soja e milho,  
Saciando o povo com seu fruto,  
E atirados por toda a parte,  
Trocaram teu silvedo bruto.

E agora, o povo em ti confia,  
Arados, tratores e ceifas,  
Por áreas todas de teu chão,  
De dia, de noite, sem parar,  
Daqui, de lá, "roncando" estão.

Que essa lida, sempre mais cresça!  
E toda a modesta semente,  
Entre os braços do lavrador,

Quer vermelha, lilás ou branca,  
Produza seu grão cada flor!

Vamos, unidos, ergue as mãos,  
Pela várzea e colina mansa,  
Que com tanta arte e resplendor,  
Em teu seio, assim postas foram,  
E agradece a um Deus Criador.  
Ô RENASCENÇA!

### 3. ASPECTOS POPULACIONAIS

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), percebe-se que o número de habitantes a partir do ano de 1970, decresceu significativamente, com predominância na área rural por ser um Município economicamente agrícola, composto por pequenas e médias propriedades e áreas de assentamentos e reassentamentos.

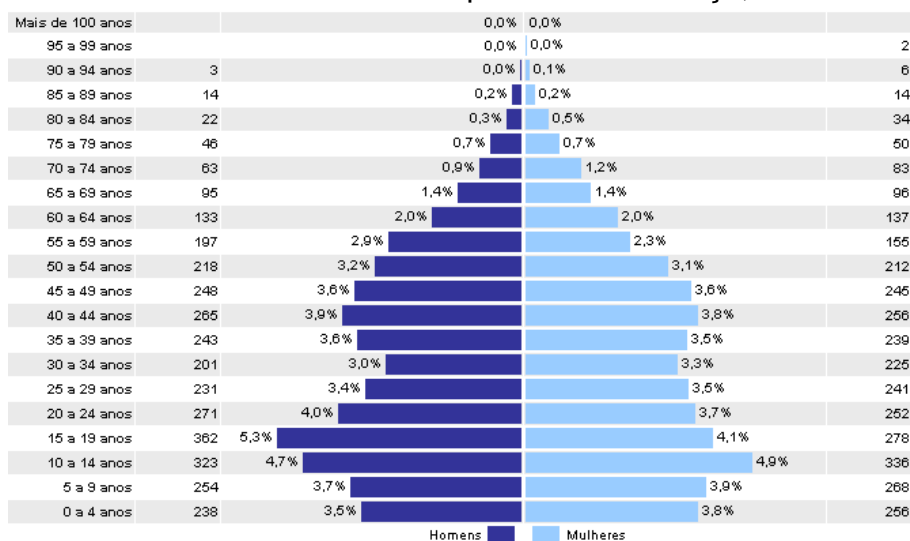
**Tabela 1.** População do município de Renascença, 1970 – 2010

Ano	Urbana	Rural	Total
1970	1.665	7.617	9.280
1980	2.103	5.800	7.903
1990	2.160	5.385	7.545
2000	2.929	4.303	7.232
2010	3.485	3.327	6.812

Fonte: IBGE, Censos demográficos.

O Município conta com uma população economicamente ativa de 4.204 pessoas e seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é de 0,733, sendo que a taxa de crescimento anual, segundo dados do IBGE é de - 0,79%. A distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade dá-se da seguinte forma:

**Gráfico 1.** Pirâmide etária do município de Renascença, 2010



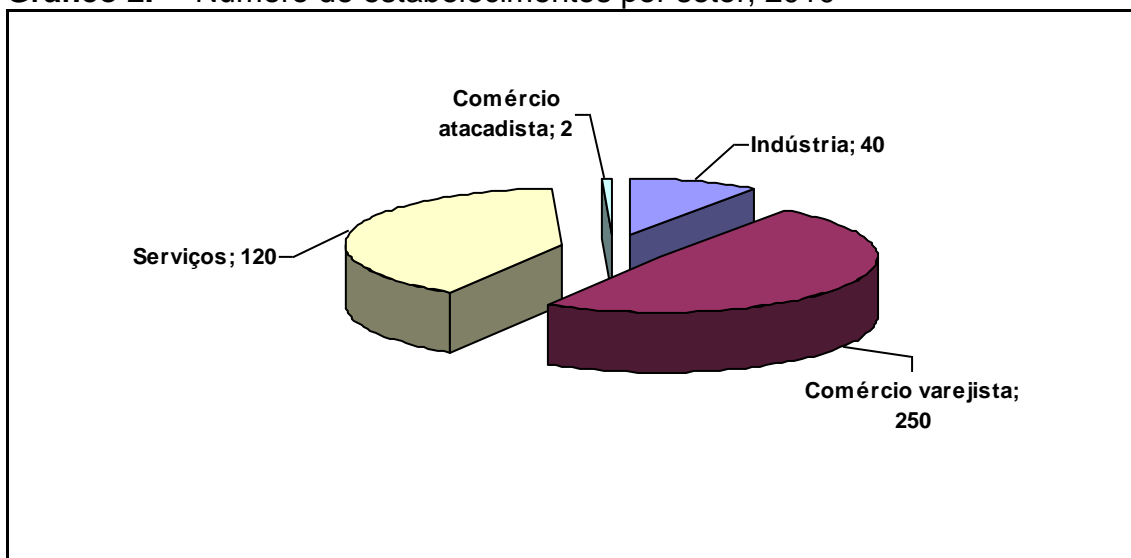
Fonte: Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – SUBPLAN.



#### 4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

A base da economia do município de Renascença é a agropecuária, representando 56% do PIB (Produto Interno Bruto) municipal, seguido dos serviços que representam 36% e da indústria que é de 8%.

**Gráfico 2.** Número de estabelecimentos por setor, 2010



Fonte: Secretaria da Fazenda / Prefeitura de Renascença, 2015.

#### 5. ASPECTOS CULTURAIS

O Município destaca-se pelas tradicionais festas religiosas e culturais. Quanto aos principais eventos realizados, destacam-se: a Festa Junina, o Aniversário do Município, as festas religiosas como a Romaria Nossa Senhora da Salette, Festa da Soja e Festa do Padroeiro Cristo Rei.

Os principais locais para a realização destes eventos são: Centro Paroquial, Ginásios de Esportes, Clube dos Idosos, Associação dos Funcionários Municipais, Renascença Clube de Campo - Estádio Municipal, Centro de Tradições Gaúchas – CTG, Centro de Convenções Geraldo Giacomini e o Parque Iara Mãe D`água.

O ponto mais frequentado é o Parque Yara Mãe D`água que foi inaugurado em 2004, na gestão do Prefeito José Kresteniuk. Foi o primeiro lago turístico de todo o sudoeste do Paraná. O mesmo apresenta uma ampla estrutura para eventos e esportes e tem uma extensão média de 1.400 metros. No seu entorno são encontrados aparelhos para ginástica ao ar livre, pista de caminhada e corrida, estacionamento, espaço para shows ao ar livre, casa do Papai Noel e espaços para recreação.

Nesse espaço encontra-se o Centro de Eventos Geraldo Giacomini, composto por palco e arquibancada. Também há um Mirante com visão para quase todo o Parque e o Museu Religioso do Sudoeste, com um acervo de mais de 5.000 peças em exposição.



**Figura 4.** Parque Iara Mãe D'água  
Fonte: Prefeitura, 2015.

## 6. ASPECTOS EDUCACIONAIS

A educação na sede do Município teve início em meados dos anos de 1950, como consta no livro *Renascença "Causos e Um Pouco de Sua História"*:

[...] a primeira sala de aula funcionava na Capela localizada no terreno da Igreja Matriz atual, com frente voltada para a Rua Nereu Ramos. Posteriormente transferiu-se para uma casa localizada perto do Arroio Calcanhar, na atual rua Nereu Ramos. Então o Estado construiu uma escola onde hoje é a Praça Ivaldino Gobbi, até se localizar definitivamente onde funciona hoje, funcionou também uma parte do primário em uma pequena escola e mais tarde no colégio, feito para as freiras na quadra onde hoje se localiza a Rodoviária. As primeiras professoras que se tem conhecimento foram: Carolina Brandão, Olga Batista Calomeno, Augustina Saiz, Alzira Siliprandi, Iria Buzzacaro, Elisa Zatta, Gema Scandolaro. (PACCE, 1991).

Muitos professores particulares foram contratados por conta de haver uma população escassa o que acarretava em um desinteresse dos governantes da época. Segundo depoimentos orais de antigos moradores do Município, o primeiro professor teria sido contratado por Antônio Pinto de Camargo, no início deste século, na região da Fazenda Velha. Mais tarde, Oleandro Lopes também contratou um, em São Domingos.

O ensino fundamental de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries surgiu no Município no ano de 1965, por meio da Companhia Nacional de Escolas Gratuitas (CNEG), que depois de algum tempo se tornou Companhia Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), somente funcionando no período noturno, no Ginásio Cristo Rei, tendo como diretor o Padre José Júnior Vicente, até a sua estadualização no ano de 1969. A partir disso, passou a funcionar no Grupo Escolar, que possuía um único prédio, onde hoje está localizado o Colégio Estadual.

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 5.692/71, passou a denominar-se Colégio Estadual de Renascença - Ensino de 1º e 2º Graus, instituindo dois novos cursos, Magistério e Básico em Administração, o qual foi cessado pela Resolução nº 2035/89 e em substituição a este se instituiu o Curso de Educação Geral. No ano de 1999, o curso de Magistério também foi extinto no Município.

No período de 1970 e 1980, foram construídas várias escolas nas comunidades do interior do Município - aproximadamente 40 escolas – que funcionavam no sistema de escolas multisseriadas. Na sede do Município, a escola funcionava nas dependências do atual Colégio Estadual.

Em 1991, ocorreu a municipalização do ensino, passando toda a responsabilidade do ensino fundamental de 1ª a 4ª série para o Município, em conformidade com as leis que fundamentam este processo, a qual permaneceu em salas cedidas até 1995. Em 1998, a instituição de ensino passou a denominar-se Escola Municipal Professora Ida Kummer - Ensino Fundamental, com sede própria, resultando na nuclearização do ensino fundamental de forma a atender todos os alunos da rede municipal.

**Tabela 2.** Escolas cessadas no município de 1982 a 2004

(continua)

Denominação	Ano	Resolução
Escola Rural Municipal Carlos Albuquerque	1982	2943/82
Escola Rural Municipal Souza Naves	1982	2943/82
Escola Rural Municipal Rocha Pombo	1985	3556/85
Escola Rural Municipal Julia Wanderley Petrich	1985	3356/85
Escola Rural Municipal Generoso Marques	1990	3490/90
Escola Rural Municipal Jesuíno Marcondes	1990	3490/90
Escola Rural Municipal Ubaldino do Amaral	1991	1816/91
Escola Rural Municipal Adolfo Lamenha Lins	1991	1816/91
Escola Rural Municipal Alfredo Taunay	1992	3494/92
Escola Rural Municipal Azevedo da Silveira	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Baulândia	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Bento Munhoz da Rocha	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Carlos Cavalcante	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Emiliano Pernetá	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Ernesto Gomes Carneiro	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Casemiro de Abreu	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Francisco Correia Júnior	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Gabriel de Lara	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Prefeito Guilherme Zanini	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Jucundino Furtado	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Martins Lemes	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Pereira de Abreu	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Silva Machado	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Zacarias de Vasconcelos	1998	2736/98
Escola Rural Municipal Victor do Amaral	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Vicente Machado	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Silva Gomes	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Rosa Annoni Nedeff	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Ponte Santana	2004	2996/04

**Tabela 2.** Escolas cessadas no município de 1982 a 2004

(encerra)

<b>Denominação</b>	<b>Ano</b>	<b>Resolução</b>
Escola Rural Municipal Parigot de Souza	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Moisés Lupion	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Manoel Ribas	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Manoel Antônio Guimarães	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Idelfonso Pereira	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Floriano Bento Viana	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Fazenda Velha	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Faria Sobrinho	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Caetano Munhoz da Rocha	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Buriti	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Arnaldo Busato	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Antônio Alves Araújo	2004	2996/04
Escola Rural Municipal Afonso Alves de Camargo	2004	2996/04

Fonte: Secretaria Estadual de Educação do Paraná, 2006.

Atualmente (2015) o Município possui quatro instituições de ensino que são: Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Girassol, que atende crianças de seis meses a três anos e onze meses incompletos, oferecendo o berçário, maternal, jardim I e jardim II; Escola Municipal Professora Ida Kummer - Ensino Fundamental, que oferece o ensino fundamental regular de 1º ao 5º ano e a pré-escola; Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior Vicente - Ensino Fundamental e Médio que oferece o ensino fundamental regular do 6º ao 9º ano e o Ensino Médio regular; e a Escola Renascença - Educação Infantil e Ensino Fundamental, Modalidade de Educação Especial.

### III - DIAGNÓSTICOS

---

#### 1. EDUCAÇÃO INFANTIL

O Centro Municipal de Educação Infantil Girassol teve sua implantação determinada pelo Decreto nº 600, de 22 de setembro de 1995, com a denominação de Centro Municipal de Educação Infantil Girassol – Creche e Pré-escola, funcionando em sede provisória até o ano de 1997. Até meados de 1995, Município prestava atendimento às crianças de quatro a seis anos na Escola Municipal Professora Ida Kummer – Ensino de 1º Grau.

A partir do ano de 1998, a instituição passou a funcionar em sede própria e por meio da Deliberação nº 003/98 do Conselho Estadual de Educação e da Resolução nº 3.120/98, da Secretaria de Estado da Educação, passou a denominar-se Centro Municipal de Educação Infantil – Girassol. A partir desta data o Centro passou a dar atendimento às crianças de um ano de idade, iniciando no maternal até os seis anos, com a pré-escola. Era oferecido atendimento às crianças da pré-escola, tanto do meio urbano como do meio rural, enquanto que o atendimento às outras faixas etárias era predominantemente para as crianças do meio urbano.

O atual prédio do Centro Municipal de Educação Infantil Girassol (CMEI) foi construído em 2012, estando localizado no Bairro Cristo Rei.



**Figura 5.** Foto do CMEI Girassol

Fonte: Centro Municipal de Educação Infantil Girassol, 2015.

O CMEI atende crianças de seis meses a três anos e onze meses de idade, distribuídas em sete turmas, todas em tempo integral perfazendo, em 2015, um total de 113 alunos, sendo 55 meninas e 58 meninos.

O CMEI dá prioridade de vagas às mães que trabalham ou que são encaminhadas pelo Conselho Tutelar (criança de risco). A demanda pela procura de vagas é maior do que a oferta, ficando sempre alunos na lista de espera, aguardando para serem chamados.

Em relação aos recursos humanos, há no quadro uma direção com 40 horas semanais de trabalho, uma orientação com 20 horas e dois supervisores com 20 horas cada. Todos estes profissionais fazem parte do quadro próprio do magistério e são graduados ou pós-graduados na área.

O corpo docente é constituído por 15 professores concursados com licenciatura plena, 12 com pós-graduação, todos trabalhando 40 horas semanais. Também fazem parte da equipe do CMEI, sete estagiários, destes, seis trabalham 30 horas e um trabalha 20 horas semanais.

O CMEI conta ainda com três merendeiras e três zeladoras todas com 40 horas, sendo que duas merendeiras têm o ensino médio completo e uma o ensino médio incompleto. As três zeladoras possuem o ensino médio completo. Estes funcionários ainda não possuem Plano de Carreira próprio, porém o mesmo encontra-se em processo de elaboração.

O CMEI dispõe de equipe pedagógica, professores e funcionários em número suficiente para atender a demanda. Todos esses profissionais procuram empenhar-se para desenvolver um bom trabalho na instituição, realizando atividades de estimulação que propiciem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança visando um atendimento de qualidade na educação infantil.

Dentre os trabalhos desenvolvidos no CMEI, pode ser destacado o Momento Cultural, onde é realizada a socialização dos alunos, com apresentação de atividades desenvolvidas durante a semana. Os alunos elevam a autoestima, aprendendo a ouvir, a falar e a respeitar os colegas e professores.

Também são desenvolvidos projetos voltados à preservação do meio ambiente, onde são realizadas pesquisas de campo, partindo da realidade do meio em que se vive. Além do educar, os profissionais preocupam-se com o cuidar, a formação pessoal e social e o conhecimento de mundo.

O material didático utilizado pelo CMEI é o do Sistema de Ensino Aprende Brasil da Editora Positivo.

Cada pai ao chegar ao CMEI, leva seu filho até a sala, onde um dos professores recebe as crianças, com atividades recreativas. Ao finalizar a aula, os professores conduzem os alunos que vão de ônibus até o mesmo, e as demais crianças esperam seus pais virem buscá-los nas salas de aula.

Todo este encaminhamento faz parte da proposta pedagógica do CMEI que contou com a participação dos professores em sua elaboração, sendo que a mesma é conhecida por toda a comunidade escolar, além de ser flexível e atualizada periodicamente.

O CMEI possui uma biblioteca volante que consiste em coleções variadas de literatura infantil, sendo estes livros apropriados para cada faixa etária, contemplando diferentes texturas, tamanhos, formas e cores. Deste modo, os alunos podem estar em contato com esse material, despertando desde cedo o interesse pela leitura.

O CMEI possui como órgão colegiado, a APM – Associação de Pais e Mestres, que serve como um mecanismo de apoio para decisões importantes que envolvem a instituição. Os pais participam democraticamente da utilização dos recursos adquiridos através de rifas e promoções. No entanto, estes recursos não atendem a todas as necessidades do Centro.

Para que se efetive a qualidade do trabalho esperado na educação infantil, alguns desafios deverão ser superados, destacando-se: melhorias na estrutura física do CMEI, cobertura do parquinho, área coberta para lazer, atendimento de profissionais de apoio como psicóloga e fonoaudióloga; melhoria do atendimento aos alunos do CMEI na Unidade de Saúde e a implementação de visitas periódicas de um profissional da área da saúde para esclarecimentos a pais e professores. Também será necessária a construção de um novo CMEI, como forma de expandir o atendimento nesta etapa de ensino.

## 2. ENSINO FUNDAMENTAL

### 2.1 Atendimento

Até o ano de 1991, o ensino fundamental de 1ª à 4ª séries era de responsabilidade do governo estadual, sendo o mesmo ministrado no Colégio Estadual de Renascença, Ensino de 1º e 2º Graus.

Por meio da Resolução nº 2.690/91, de 13 de agosto de 1991, o ensino de 1ª à 4ª séries passou a funcionar na Escola Municipal Professora Ida Kummer – Ensino de 1º Grau. Até agosto de 1995, a Escola funcionou em salas cedidas. A partir desta data as atividades escolares passaram a serem desenvolvidas em instalações próprias.

Com a Deliberação nº 003/98, do Conselho Estadual de Educação, e com a Resolução nº 3.120/98, da Secretaria de Estado da Educação, a instituição passou a denominar-se Escola Municipal Professora Ida Kummer – Ensino Fundamental, a qual desde 1998 atende a todos os alunos do ensino fundamental dos anos iniciais do Município.

Atualmente (2015), funcionam 31 turmas regulares, das quais 16 de manhã e 15 à tarde; duas salas de apoio, uma no período da manhã e outra à tarde; duas salas de recursos, uma de manhã e outra à tarde e uma sala do Centro Auditivo Especializado de Surdez (CAES) no período da manhã.

A Escola Municipal Professora Ida Kummer - Ensino Fundamental, que se localiza na Rua Luiz Caovilla nº 60, Bairro Cristo Rei, conta com os requisitos essenciais para o seu bom funcionamento, tanto na estrutura física como pedagógica, porém, devido à demanda de alunos, há a necessidade de ampliação do espaço físico para contemplar refeitório, ampliação do laboratório de informática com a instalação de um aparelho multimídia, laboratório de ciências, mini auditório, além de adaptações para o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Na Escola atuam 52 professores, uma direção, dois pedagogos com 40 horas semanais, dois pedagogos com 20 horas semanais de trabalho, sete zeladoras, um auxiliar de biblioteca, uma psicóloga, um dentista e quatro cozinheiras.

A Escola Municipal Professora Ida Kummer utiliza as apostilas do Sistema Positivo, Aprende Brasil e desenvolve ações com os educandos visando intensificar o processo ensino aprendizagem, tais como: oferta de sala de apoio em turno contrário; oferta de sala de recursos multifuncional; aplicação de simulados bimestrais pela equipe pedagógica; trabalho direcionado e individualizado para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; visita às famílias dos alunos que apresentam maior número de faltas; destinação de parte do horário de trabalho dos professores para ações de reflexão sobre a aprendizagem dos alunos e pesquisa de campo para introdução e/ou complementação de conteúdo.





**Figura 6.** Foto da Escola Municipal Professora Ida Kummer  
Fonte: Instituição de Ensino, maio de 2015.

A Escola tem desenvolvido inúmeros projetos destacando-se entre eles:

- Recreio Interativo, que visa amenizar os fatores que têm contribuído e levado muitas vezes a atitudes de desrespeito, intolerância, comportamentos violentos com os colegas, entre outros. Durante o recreio as crianças ouvem músicas infantis, pula corda, bambolê, brincadeira de pula elástico, cantigas de roda, jogos, entre outras, atividades visando à socialização do educando.
- Viajando no mundo da leitura, desenvolvido em sala de aula e estendendo-se até a família, por meio da Sacola de Leitura, onde se encontram livros de literatura infantil, caderno de registro para produção de texto, jogos, entre outros. Ao final de cada bimestre são realizadas apresentações culturais referente ao tema.
- Família na Escola (2013); que tem por objetivo estreitar as relações entre a escola com as famílias, atendendo possíveis necessidades educacionais. Em cada reunião formulada com os professores procura-se atender a demanda de cada classe. Dessa forma, o projeto é realizado em rodas de conversa com pais, conforme cronograma, com duração de uma hora à uma hora e 30 minutos. Participam das atividades o professor regente da turma, a coordenação pedagógica e os pais. Também contempla palestras com as famílias e encontros recreativos. Ao todo, no ano, são realizados 43 encontros com as famílias (34 na escola básica e 09 na creche).
- Dialogando na Educação (2013), que tem como objetivo a formação continuada dos professores e demais profissionais da educação com temáticas direta ou indiretamente relacionadas ao desenvolvimento e

aprendizagem do educando. Os encontros são realizados bimestralmente, conforme cronograma, com temas indicados nas avaliações realizadas pelos professores tais como Estilos de Liderança de professores, Educação Inclusiva, Ética, Desenvolvimento da criança, Prevenção à violência, Aprendizagem e Desenvolvimento, Saúde Mental, Qualidade de Vida, entre outros. São realizados cinco encontros durante o ano, com duração média de quatro presenciais, e com indicações de leituras complementares, totalizando com atividades semipresenciais.

- Semeando Valores (2015), criado para atender as necessidades e sugestões dos pais e professores. O projeto tem o objetivo de trabalhar valores importantes para a convivência na sociedade, com alunos em parceria com professores e equipe pedagógica. O projeto é dividido por turmas e anos de escolaridade com atividades lúdicas e informativas em encontro específico bimestral, sendo sugeridas atividades para os professores que considerarem importantes e pertinentes à continuidade de trabalhar o tema em sala de aula durante o bimestre. Consideram-se critérios de avaliação para melhorias conforme o trabalho realizado no bimestre, sendo premiadas anualmente as turmas que integrarem a continuidade conforme o comprometimento da turma, melhorias na convivência, redução de conflitos, realização de tarefas escolares, cooperação, amizade, rendimento acadêmico, entre outros. Procura-se reduzir conflitos e indisciplina e potencializar o comportamento moral como disciplina, responsabilidade, amizade, cooperação, polidez, altruísmo entre outros.

Além destes projetos, o serviço de Psicologia atende avaliação psicoeducacional, apoio focal ao funcionário, realização de pesquisas, acompanhamento psicoeducacional, orientação a pais, parcerias e orientações com professores e equipe. Os resultados estão sendo alcançados conforme objetivos, sendo que as famílias estão participando mais da vida escolar dos filhos, a equipe pedagógica e os professores apresentam interesse no trabalho e as crianças motivam-se a participar das propostas.

Na instituição de ensino a presença de parcerias se faz cada vez mais necessária, destacando os projetos: Meio Ambiente (em parceria com o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER); combate às drogas - Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD (em parceria com a Polícia Militar); Orientação sobre trânsito (parceria com o Departamento de Trânsito do Paraná); Prevenção/saúde bucal (parceria com os profissionais da saúde), cooperativismo (com o Cresol); Projeto Atitude pelo planeta (parceria com o Serviço Social da Indústria/ Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SESI/SENAT) e Matemática financeira (com o banco Sicredi).

A merenda escolar ofertada é de ótima qualidade com cardápio elaborado por nutricionista sendo que, aproximadamente, 30% dos alimentos são advindos da agricultura familiar e 70% por meio de licitação.

Os anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e também o ensino médio são ofertados no Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior Vicente, criado em 1969, apresentando como infraestrutura:

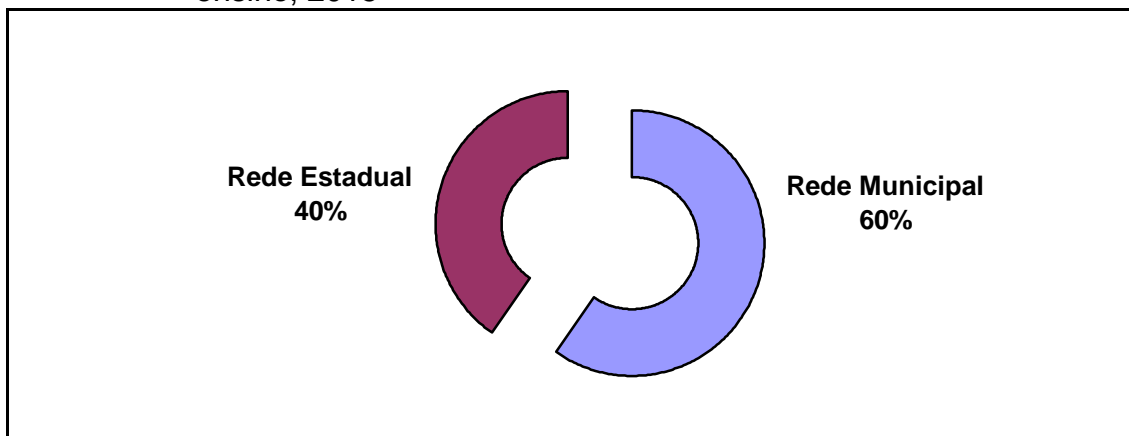
- pintura regular;
- salas de aulas com boa ventilação, ar condicionado, câmaras de monitoramento, algumas salas possuem lousa digital, entrada de luz solar e boa iluminação, tendo visão para o ambiente externo e mobília padrão para todas as faixas etárias;
- água tratada com bebedouros resfriados;
- salas para serviço administrativo, pedagógico, de apoio, de professores, e o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM);
- uma casa do zelador;
- instalações sanitárias de uso para todos e específico para pessoas com necessidades especiais;
- rampa de acesso para pessoas com necessidades especiais, não havendo corrimão nem sinalizações;
- ginásio de esportes, uma quadra de areia, um campo de futebol;
- laboratório de ciências ;
- instalações adequadas para o preparo de alimentos;
- espaço para refeitório improvisado;
- possui alguns jogos pedagógicos para auxiliar na aprendizagem, tendo na biblioteca um pequeno acervo considerado regular;
- linha telefônica, com acesso à internet para professores e funcionários, também televisores, data show, DVDs, computadores, aparelhos de som e DVDs para uso didático pedagógico.

No Colégio, encontram-se matriculados em 2015, um total de 417 alunos dos anos finais do ensino fundamental, totalizando 17 turmas regulares, oito de manhã, sete à tarde e duas à noite.



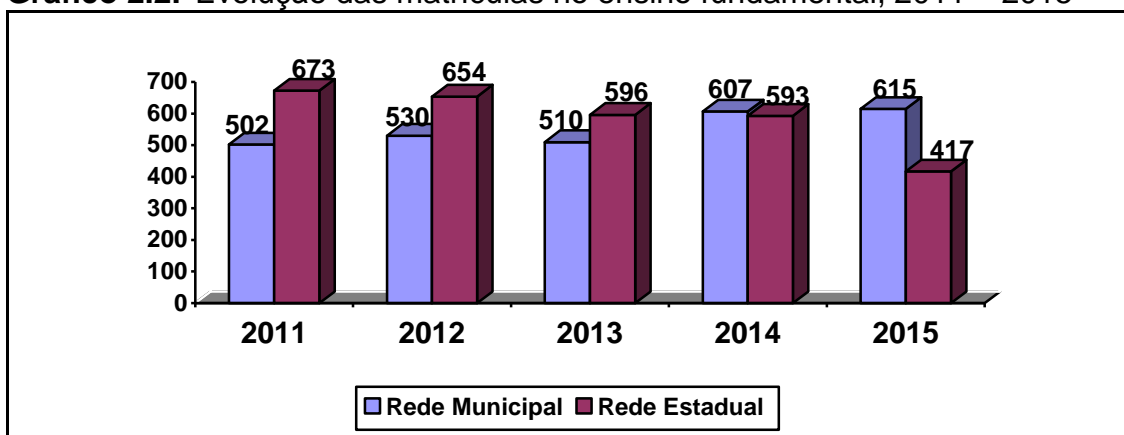
**Figura 7.** Foto do Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior Vicente  
Fonte: Instituição de Ensino, maio de 2015.

**Gráfico 2.1.** Percentual de atendimento do ensino fundamental, por rede de ensino, 2015



Fonte: Instituições Educacionais, março de 2015.

**Gráfico 2.2.** Evolução das matrículas no ensino fundamental, 2011 – 2015



Fonte: Instituições Educacionais, março de 2015.

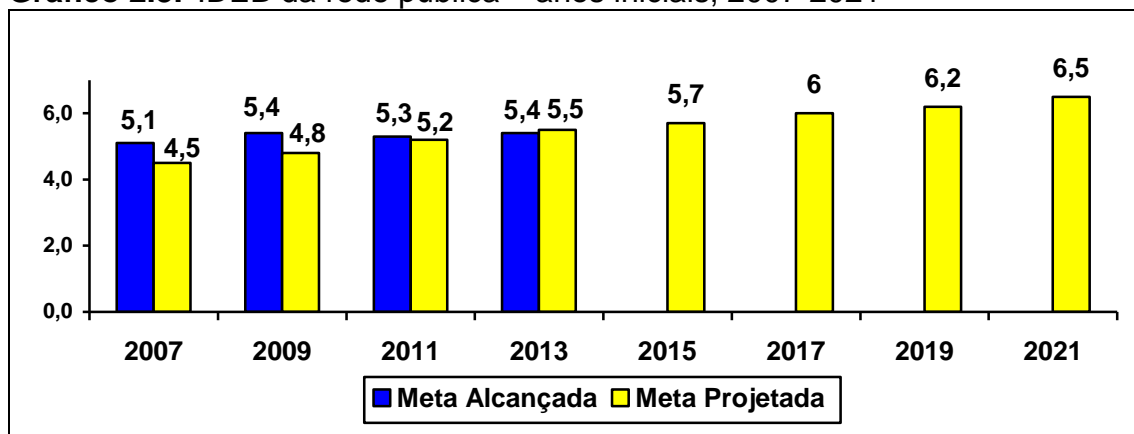
Nos anos de 2011 a 2012, na rede estadual, o aumento no número de matrículas se deve à formação dos acampamentos no Município. A queda nos anos seguintes, também é consequência das idas e vindas das famílias que acampam e assentam no Município.

## 2.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

O IDEB foi criado em 2007, com o objetivo de traçar metas de qualidade educacional para a educação no Brasil. O IDEB alia dois conceitos: o de fluxo escolar e o das médias de desempenho obtidas pelos alunos por meio de provas aplicadas em todo o país por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), destinado aos estados e ao país, e da Prova Brasil, destinada aos municípios. São avaliados estudantes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e do ensino médio dos sistemas público e privado. Com as metas estipuladas pelo IDEB também é possível traçar políticas públicas de melhoria contínua do ensino.

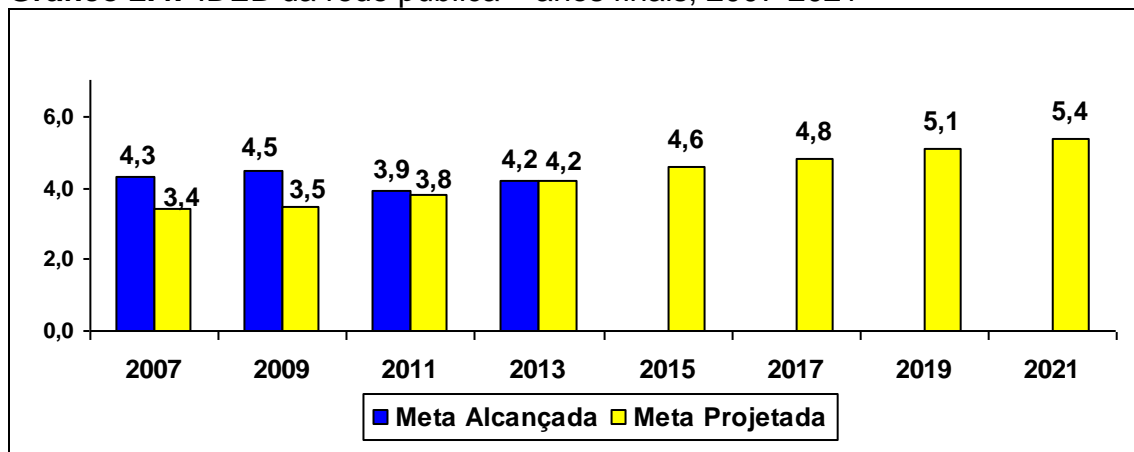
No município de Renascença, a rede de ensino que obteve a melhor classificação e atingiu a meta foi o Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior Vicente. A Escola Municipal Professora Ida Kummer não conseguiu atingir a meta estipulada, como mostram os dados dos gráficos a seguir.

**Gráfico 2.3.** IDEB da rede pública – anos iniciais, 2007-2021



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP (Consulta no site [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br), em março de 2015). Elaborado pela Consultoria, 2015.

**Gráfico 2.4.** IDEB da rede pública – anos finais, 2007-2021



Fonte: INEP (Consulta no site [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br), em março de 2015). Elaborado pela Consultoria, 2015.

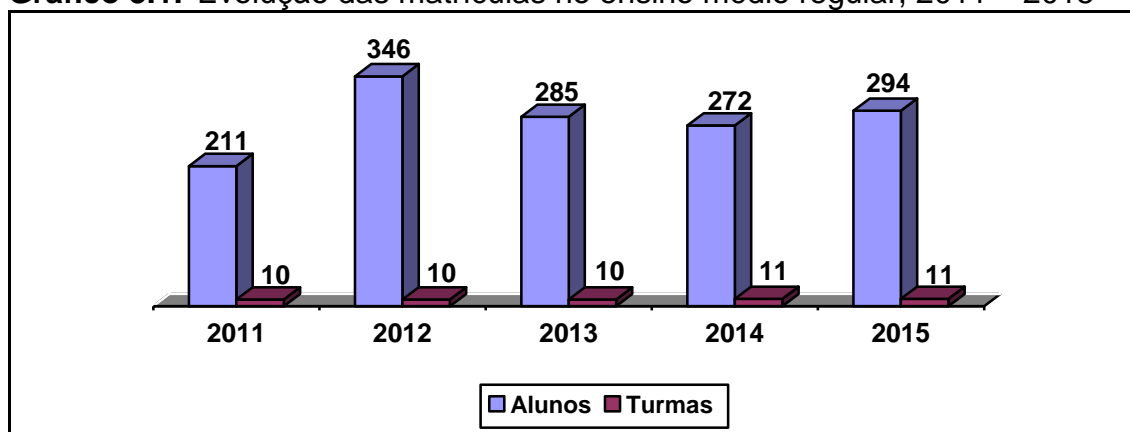
O Colégio Estadual procurou incentivar os professores com materiais alternativos para a efetivação do conhecimento, pedagogicamente foi trabalhado intensamente com os alunos e pais para diminuir a evasão e a reprovação e os professores procuraram preparar atividades mais relacionadas com as avaliações interna e externa da instituição.

### 3. ENSINO MÉDIO

O ensino médio é ofertado pelo Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior, atendendo em 2015, um total de 294 alunos: 148 no período matutino, 76 no período vespertino e 70 no período noturno.

O Colégio oferta somente o ensino médio regular, tendo em 2015, 11 turmas: cinco de manhã, três à tarde e três à noite.

**Gráfico 3.1.** Evolução das matrículas no ensino médio regular, 2011 – 2015

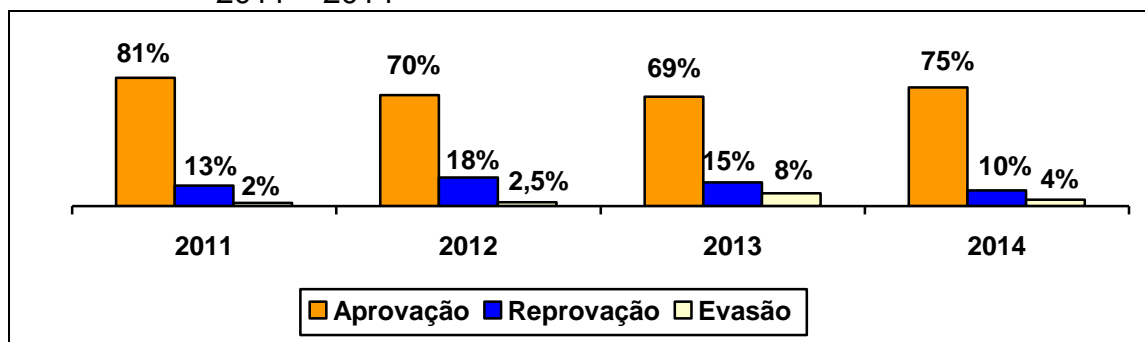


Fonte: Instituições Educacionais, fevereiro de 2015.

As taxas de rendimento escolar são geradas a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonam a escola ao final de um ano letivo. Elas são importantes porque geram o indicador de rendimento, utilizado no cálculo do IDEB.

A evasão escolar é a situação do aluno que abandonou a escola ou reprovou em determinado ano letivo, e que no ano seguinte não efetuou a matrícula para dar continuidade aos estudos. Diversos fatores podem fazer com que um aluno deixe de estudar. A necessidade de trabalhar, a falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado, doenças crônicas e falta de incentivo dos pais são alguns deles. Em 2014, a taxa de evasão no ensino médio foi de 4%, e a de reprovação foi de 10%.

**Gráfico 3.2.** Rendimento e movimento escolar dos alunos do ensino médio, 2011 – 2014



Fonte: Instituições Educacionais, fevereiro de 2015.

#### **4. EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Muitos dos estudantes que terminam o ensino médio no Município e pretendem ingressar na educação superior, precisam deslocar-se para outros municípios ou até mesmo outros estados para cursar este nível de ensino.

Em 2015, aproximadamente 120 estudantes deslocam-se diariamente para as instituições de educação superior da região.

Os cursos superiores e de pós-graduação mais procurados nestas instituições pelos acadêmicos do Município são: Pedagogia, Direito, Enfermagem, Arquitetura, Urbanismo, Psicologia, Agronomia, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, História, Farmácia, Biologia e Engenharias.

Muitos acadêmicos conseguem estagiar nas instituições do Município. Além disso, alguns acadêmicos desenvolvem projetos como Saúde em Família e Família na Escola.

## **5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

O índice de analfabetismo no município de Renascença é considerado baixo em relação ao número de habitantes.

O último levantamento de analfabetos feito pelo Município foi no ano de 2011, sendo ofertado um curso de alfabetização no período vespertino, com apenas seis alunos matriculados.

Para a redução do número de analfabetismo foram adotadas, pela Administração Municipal, algumas ações, como: parceria com a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI); núcleos de educação de jovens e adultos (EJA) no interior do Município e visitas nas residências.

Apesar da oferta da EJA e do interesse em reduzir o nível de analfabetismo, houve pouca procura, o que contribuiu para a cessação do curso no ano de 2012.

Nos anos de 2011 e 2012, o Programa da EJA era ofertado no Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior Vicente, para o ensino fundamental (Fase II) e ensino médio.

Os alunos que frequentavam a EJA eram na maioria alunos que estavam sem estudar a muito tempo, encontrando dificuldades para assimilar os conteúdos trabalhados pelos educadores. Porém, muitos alunos conseguiram terminar os estudos e galgar patamares mais elevados, cursando a educação superior.

A EJA Fase I funcionava na Escola Municipal Professora Ida Kummer. Os alunos tinham acesso à biblioteca escolar, ao laboratório de informática, à merenda escolar e ao transporte escolar ofertado pelo Município.



## 6. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 6.1 Formação e Qualificação Profissional

#### 6.1.1 Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença

O Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, fundado em setembro de 1978, tem por finalidade defender, qualificar, informar e prestar serviço para o produtor rural.

A entidade firma várias parcerias para a oferta dos cursos de qualificação profissional, destacando-se as parcerias com o Colégio Estadual de Renascença, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Federação da Agricultura do Paraná (FAEP), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e EMATER.

**Tabela 6.1.** Cursos oferecidos nos dois últimos anos pelo Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, 2013 – 2014

(continua)

Ano	Curso	Parcerias	Público Alvo
2013	Jovem Agricultor Aprendiz – Cenário Agrossilvipastoril – Gestão de Agronegócio.	Colégio Estadual de Renascença/Sindicato Rural/ SENAR/FAEP	Adolescentes de 14 a 18 anos
2013	Trabalhador na Agricultura Orgânica – olericultura orgânica	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP	Mulheres agricultoras
2013	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – manejo e ordenha	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Produtores de Leite
2013	Programa APOENA – Produção artesanal de alimentos- panificação	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/APAE	Alunos da APAE
2013	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – manejo e ordenha	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Produtores de Leite
2013	Cerqueiro – Construção de cerca elétrica	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Bovinocultores e Agricultores
2013	Trabalhador na aplicação de agrotóxicos – formigas cortadeiras	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Agricultores
2013	Programa APOENA – trabalhador na agricultura orgânica – olericultura orgânica	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/APAE	Alunos da APAE
2013	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – manejo e ordenha	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Produtores de Leite

**Tabela 6.1.** Cursos oferecidos nos dois últimos anos pelo Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, 2013 – 2014

(continua)

Ano	Curso	Parcerias	Público Alvo
2013	Produção Artesanal de Alimentos – derivados de leite	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/CRAS	Mulheres Agricultoras
2013	Trabalhador na Agricultura Orgânica – olericultura orgânica	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Mulheres Agricultoras
2013	Programa APOENA – Jardineiro	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/APAE	Alunos da APAE
2013	Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoril – de olho na qualidade	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Família de Agricultores
2013	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – casqueamento de bovinocultura de leite	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Produtores de Leite
2013	Qualidade de Vida – Família Rural	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Família de Agricultores
2013	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – manejo e ordenha	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Produtores de Leite
2013	Qualidade de Vida - Idosos	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/CRAS	Idosos
2013	Cerqueiro – Construção de cerca elétrica	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Produtores de Leite
2013	Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos – formigas cortadeiras	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Agricultores
2013	Trabalhador na Agricultura Orgânica – olericultura orgânica	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura/ EMATER	Mulheres Agricultoras
2013	Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris – de olho na qualidade	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura	Famílias Agricultoras
2013	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – manejo e ordenha	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura/ EMATER	Produtores de Leite
2013	Jovem Agricultor Aprendiz – Mecanização	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP	Adolescentes de 14 a 18 anos
2013	Produção Artesanal de Alimentos – Básico em Mandioca	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/CRAS	Mulheres Agricultoras
2013	Produção Artesanal de Alimentos - Panificação	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/CRAS/ EMATER	Mulheres Agricultoras

**Tabela 6.1.** Cursos oferecidos nos dois últimos anos pelo Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, 2013 – 2014

(encerra)

Ano	Curso	Parcerias	Público Alvo
2013	Trabalhador na Agricultura de Precisão – introdução à agricultura de precisão	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura/ EMATER	Família de Agricultores
2014	Trabalhador na Operação e na Manutenção de Colheitadeiras Automotrizes	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura/ EMATER	Operadores de Máquinas Agrícolas
2014	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – manejo e ordenha	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/ Prefeitura/ EMATER	Produtores de Leite
2014	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – casqueamento de bovinocultura de leite	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/Prefeitura	Produtores de Leite
2014	Jovem Agricultor Aprendiz – Cenário Agrossilvipastoril – Gestão de Agronegócio.	Colégio Estadual de Renascença/ Sindicato Rural/SENAR/FAEP	Adolescentes de 14 a 18 anos
2014	Programa APOENA – trabalhador agricultura orgânica – olericultura orgânica	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/APAE	Alunos da APAE
2014	Artesanato de Tecidos – Corte e Costura	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/CRAS	Mulheres Agricultoras
2014	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – Avaliação da conformação ideal de vacas leiteiras	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/ Prefeitura	Produtores de Leite
2014	Produção Artesanal de Alimentos - Panificação	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/CRAS/ EMATER	Mulheres Agricultoras
2014	Produção Artesanal de Alimentos – derivados de leite	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/CRAS/ EMATER	Mulheres Agricultoras
2014	Jardineiro – implantação e manutenção	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP	Mulheres Agricultoras
2014	Cerqueiro – Construção de cerca elétrica	Sindicato Rural/ SENAR/ FAEP/EMATER/ Prefeitura	Produtores Rurais
2014	Trabalhador na Bovinocultura de Leite – Seminário sobre qualidade do leite	Sindicato Rural/SENAR/ FAEP/EMATER/ Prefeitura	Produtores Rurais
2014	Gestão de Pessoas – Comunicação e técnicas de apresentação	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP	Produtores Rurais e Estudantes
2014	Jovem Agricultor Aprendiz - Fruticultura	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP	Adolescentes de 14 a 18 anos

Fonte: Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, março de 2015.

**Tabela 6.2.** Perspectiva de oferta de novos cursos pelo Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, 2015

<b>Curso</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Público Alvo</b>
Cerqueiro – Construção de cerca elétrica	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/ Prefeitura	Bovinocultores e Agricultores
Jardineiro – implantação e manutenção	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP	Mulheres Agricultoras
Gestão de Pessoas – Comunicação e técnicas de apresentação	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP	Produtores Rurais e Estudantes
Jovem Agricultor Aprendiz - Fruticultura	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP	Adolescentes de 14 a 18 anos
Produção Artesanal de Alimentos - Panificação	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/CRAS	Mulheres Agricultoras
Qualidade de Vida - Idosos	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/CRAS	Idosos
Jovem Agricultor Aprendiz – Cenário Agrossilvipastoril – Gestão de Agronegócio.	Colégio Estadual de Renascença/ Sindicato Rural/SENAR/FAEP	Adolescentes de 14 a 18 anos
Programa APOENA – Jardinagem	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/APAE	Alunos da APAE
Programa APOENA – Derivados de Milho	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/APAE	Alunos da APAE
Programa APOENA – Derivados de Soja	Sindicato Rural/ SENAR/FAEP/APAE	Alunos da APAE

Fonte: Sindicato dos Empregadores Rurais de Renascença, março de 2015.

Nos cursos ligados à bovinocultura leiteira o principal parceiro da entidade é a Secretaria Agropecuária; no curso do Jovem Agricultor Aprendiz, a parceria é firmada com a Secretaria Municipal de Educação e o Colégio Estadual de Renascença, e com o CRAS, a parceria é firmada para a oferta dos cursos ligados à alimentação e promoção social.

Os produtores rurais, juntamente com suas famílias, têm colocado em prática o que aprenderam nos cursos, tendo como a melhoria as práticas utilizadas em toda a propriedade e conseqüentemente, obtendo mais lucros no final do mês.

### **6.1.2 Centro de Referência da Assistência Social**

O CRAS é uma unidade pública estatal, descentralizada da política de assistência social, sendo responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social do Município.

As principais funções do CRAS são: ofertar o serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; articular e fortalecer a rede de proteção social básica local e prevenir as situações de risco em seu território de abrangência fortalecendo vínculos familiares e comunitários e garantindo direitos.

Dentre as diversas ações realizadas, o CRAS busca parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. No Município, adesão ao Programa ocorreu em 2013.

O CRAS também mantém parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

**Tabela 6.3.** Cursos oferecidos pelo CRAS, 2014

<b>Curso</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Público Alvo</b>
Auxiliar Administrativo	PRONATEC - SENAC	Jovens e Adultos
Corte e Costura	SENAR	Mulheres
Derivados de Leite	SENAR	Mulheres Agricultoras
Panificação	SENAR	Mulheres Agricultoras
Fabricação de Panetone	-	Mulheres
Embelezamento: Manicure, Pedicure e Cabelereiro	-	Jovens e Adultos
Qualidade de Vida - Idosos	SENAR	Idosos
Qualidade de Vida - Famílias	SENAR	Famílias
Bordado (dois cursos)	-	Mulheres - área rural

Fonte: CRAS, março de 2015.

**Tabela 6.4.** Perspectiva de oferta de novos cursos pelo CRAS, 2015

<b>Curso</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Público Alvo</b>
Auxiliar de Crédito e Cobrança	SENAC	Jovens e Adultos
Mecânica de Veículos Leves	SENAC	Jovens e Adultos
Cabelereiro	SENAC	Jovens e Adultos
Panificação	SENAR	Mulheres
Conservação de Frutas e hortaliças	SENAR	Mulheres

Fonte: CRAS, março de 2015.

Os resultados obtidos pelo CRAS são a diminuição do assistencialismo, visto que a entidade trabalha na perspectiva de política pública de assistência social, procurando a inclusão em projetos sociais e a oferta de oportunidades de trabalho. A continuidade deste trabalho, associado à necessidade de escolarização e inserção em cursos profissionalizantes aumenta a oportunidade de trabalhos aos adolescentes, jovens e adultos do Município.

### 6.1.3 Associação Comercial e Empresarial de Renascença

A Associação Comercial e Empresarial de Renascença surgiu em 23 de agosto de 1989, com 49 associados e mais a Prefeitura de Renascença. O primeiro presidente da Associação foi Alcides Galvan. Nesse período, o prefeito Ivo Bortolotti foi quem teve a ideia de fundar a Associação Comercial no Município, que tinha sede no antigo Centro Cultural. Naquela época, a mensalidade paga pelos sócios era de 100 cruzados novos ou em parcelas sobre o Bônus do Tesouro Nacional (BTN). Algumas das empresas sócias na época eram: Banestado S/A, Cerealista Daroit Ltda., Ademir Bedin & Cia. Ltda., Supermercado Folle Ltda., Esquadrias Alvorada Ltda., Comércio de Insumos Vargem Bonita Ltda., Alberto Segundo Vitorino Guollo, Magazine Constantini Renascença Ltda., Hospital Beneficente Santa Inês de Renascença e Panificadora Atende Bem Ltda.

Atualmente (2015), a Associação Comercial e Empresarial de Renascença - ACIREN conta com 52 empresas associadas divididas nos segmentos de indústria e comércio. Nestes vinte e cinco anos de história buscou e busca fortalecer o comércio local através de campanhas de valorização como o Renascer de vendas, além de oferecer contínuos cursos de formação e qualificação profissional.

**Tabela 6.5** Cursos oferecidos pela ACIREN, 2013 – 2014

Ano	Curso	Parcerias	Público Alvo
2013	Curso de Licitação	SEBRAE	Jovens/Adultos
2014	Informática Básica	CDI	Todas as idades
2014	Curso sobre Inadimplência	Sicredi	Todas as Idades
2014	Gestão de negócios e estratégica	SEBRAE	Jovens/Adultos
2014	Gestão de pessoas	SEBRAE	Jovens/Adultos
2014	Gestão financeira	SEBRAE	Jovens/Adultos
2014	Gestão comercial	SEBRAE	Jovens/Adultos
2014	Curso de Auxiliar Administrativo	CDI	Jovens/Adultos
2014	Curso de Designer Gráfico	CDI	Jovens/Adultos

Fonte: ACIREN, maio de 2015. Siglas: SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; CDI – Centro de Desenvolvimento Intelectual.

**Tabela 6.6.** Perspectiva de oferta de novos cursos pela ACIREN, 2015

Curso	Parcerias	Público Alvo
Curso de Inclusão Digital	Recursos Próprios	Adulto
Curso de Auxiliar Administrativo	CDI	Jovens/Adultos
Curso de Designer Gráfico	CDI	Jovens/Adultos
Informática Profissional	CDI	Jovens/Adultos
Curso de Oratória	Recursos Próprios	Todas as Idades
Curso de Vitrinismo	CACISPAR/FACIAP	Jovens/Adultos
Curso de Atendimento e Vendas	CACISPAR/FACIAP	Jovens/Adultos
Curso de Licitação	SEBRAE/CACISPAR	Jovens/Adultos

Fonte: ACIREN, maio de 2015.

Sigla: CACISPAR/FACIAP - Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná/Federação do Comércio e Indústria do Paraná.

A instituição ACIREN, através dos cursos ofertados, obteve avanços na: qualificação de mão de obra para empresas do Município; cultura associativista; fortificação do comércio e indústria local; credibilidade perante sócios, empresas e Município; prestação de serviços à comunidade quanto à situação cadastral e informações comerciais; oferta de serviços através de parceiros, como palestras, cursos e serviços de saúde.

A ACIREN trabalha com ações consideradas pela instituição como prioritárias e necessárias para os próximos anos como: incentivar a efetivação, na prática, pois já existe a previsão no organograma da Prefeitura Municipal, da secretária de indústria e comércio no Município; criar uma feira de liquidação de ponta de estoque; elaboração de estudo sobre propostas para os clientes permanecerem e fazer suas compras no município; propor mudança da legislação e taxas para ambulantes e carros de som; reunir os empresários para grupos de estudo sobre técnicas de alavancar o comércio local; pleitear um terreno para sede próprio da instituição.

#### **6.1.4 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural**

O Instituto EMATER é parte integrante da extensão rural oficial, como mecanismo instituído pela Constituição Estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, tendo como função institucional executar políticas públicas junto à população do meio rural, priorizando as populações menos favorecidas. A operação de políticas públicas pressupõe a execução de programas instituídos pelo governo federal, estadual e municipal com objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável criando condições de melhoria da qualidade de vida da população rural, ampliação da renda dos agricultores e preservação ambiental do espaço rural. É dever da extensão rural oficial divulgar os programas oficiais voltados ao meio rural, bem como desenvolver todo esforço para facilitar o acesso da população rural aos benefícios previstos, atuando de forma integrada com outras instituições de forma a ampliar a abrangência ao maior número possível de beneficiários

A outra função essencial da extensão rural oficial é o processo de orientação e assistência técnica aos agricultores em sistemas de produção que viabilizem negócios e proporcionem renda e bem estar aos agricultores, suas famílias e entidades de representação e de organização, e preservem os recursos produtivos e ambientais. No processo de orientação aos agricultores a extensão rural oficial privilegia projetos, selecionados para cada região e para cada município do estado, que sustentem o desenvolvimento local e regional.

Pela Lei Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Lei de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) cabe ao Instituto EMATER articular e coordenar a construção e execução do Plano Estadual de ATER, em conjunto com as demais organizações, visando organizar os serviços de ATER para aumentar a abrangência e melhoria de sua qualidade.

A EMATER promove cursos de qualificação da mão de obra rural com carga horária de oito, 16 ou 24 horas. Os cursos são realizados nas comunidades rurais. Não são reconhecidos como cursos técnicos profissionalizantes e sim

cursos que servem para treinamentos e capacitação da mão de obra rural, conhecimento e formação com o objetivo de atender as necessidades básicas de acordo com a realidade local e regional.

A maioria dos cursos é realizada em parceria com o SENAR, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Prefeitura Municipal.

**Tabela 6.7.** Cursos oferecidos pela EMATER, 2013 – 2014

Ano	Curso	Parcerias
2013/2014	Trabalhador na Ovinocultura – manejo de ovinos de corte	EMATER/SENAR/STR
2013/2014	Boas práticas de fabricação em panifícios	EMATER
2013/2014	Processamento mínimo de hortaliças	EMATER
2013/2014	Operador de colheitadeira	EMATER/SENAR/STR
2013/2014	Bovinocultura de Leite	EMATER/SENAR/STR
2013/2014	Inserção da agricultura familiar em nichos de mercado	EMATER/MDA
2013/2014	Segurança alimentar e nutricional	EMATER/MDA
2013/2014	Meio ambiente	EMATER
2013/2014	Conservação de solos	EMATER
2013/2014	Prevenção de acidentes domésticos	EMATER
2013/2014	Medidas de segurança no trabalho (trabalhador rural)	EMATER
2013/2014	Higiene e limpeza na transformação de alimentos	EMATER
2013/2014	Folhas, talos e cascas na alimentação humana	EMATER
2013/2014	Agricultura orgânica	EMATER
2013/2014	Destinação final de embalagens vazias de agrotóxicos	EMATER

Fonte: EMATER, março de 2015.

**Tabela 6.8.** Perspectiva de oferta de novos cursos pela EMATER, 2015 – 2016

(continua)

Ano	Curso	Parcerias
2015/2016	Mecanização agrícola	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Conservas, geleias, doces e compotas (processamento frutas e hortaliças)	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Formiga cortadeira	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Conservação de solos	EMATER/Prefeitura Municipal



**Tabela 6.8.** Perspectiva de oferta de novos cursos pela EMATER, 2015 – 2016

(encerra)

<b>Ano</b>	<b>Curso</b>	<b>Parcerias</b>
2015/2016	Alimentação Saudável	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Agroecologia na propriedade rural	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Associativismo: fortalecimento do capital humano e social	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Qualidade da água no meio rural	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Produção de alimentos para consumo (horta, pomar, subsistência)	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Saneamento básico rural	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Manejo Integrado de Pragas	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Manejo Integrado de doenças	EMATER/Prefeitura Municipal
2015/2016	Manejo Integrado de doenças	EMATER/Prefeitura Municipal

Fonte: EMATER, março de 2015.

## **7. EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **7.1 Atendimento em Instituição Especializada**

Diante da necessidade de se ter uma instituição que atendesse alunos com deficiências que não se enquadravam no ensino comum, diversos segmentos da sociedade, liderados por pessoas empenhadas pela causa, reuniram-se por diversas vezes, e após muitos encontros, organizou-se a primeira diretoria que foi oficializada em 1º de maio de 1987. Até esta data já haviam sido detectados 16 casos de pessoas com necessidades especiais no Município.

No dia 18 de setembro do mesmo ano, oficializou-se a Escola Especializada Começo de Vida, que funcionou em salas emprestadas pela Igreja Matriz Cristo Rei, na Rua Nereu Ramos.

Gradativamente a Escola foi se autoafirmando por meio do trabalho desenvolvido. Foram surgindo mais alunos e houve a necessidade de contratar mais professores para a efetivação do trabalho pedagógico e de uma sede própria que atendesse a real demanda.

A Escola, em parceria com a sociedade, Prefeitura e órgãos estaduais e federais, concretizaram o sonho da sede própria, em meados de maio de 1993, com início da construção, a qual foi inaugurada em fevereiro de 1995.

Com a ampliação do espaço e do número de alunos, ampliaram-se também os recursos. Organizou-se a educação profissional onde foi trabalhado costura, estofaria, estamparia, marcenaria, horticultura e artesanato.

Em 31 de agosto de 1998, por meio da Resolução nº3120/98, o Governo do Estado fez a adequação dos estabelecimentos de ensino e a Escola Especializada Começo de Vida passou a se chamar Escola de Educação Especial Começo de Vida.

No ano de 2012, a Escola de Educação Especial Começo de Vida, transformou-se em Escola de Educação Básica, na modalidade de Educação Especial, por meio da Resolução nº 5404/2011, passando a se chamar Escola Renascença, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos – EJA – Fase I, na modalidade especial.

A Escola Renascença, mantida pela APAE de Renascença, trabalha de acordo com Secretaria de Estado de Educação, seguindo as normas da legislação.

Autorizada para funcionar com educação infantil, ensino fundamental – anos iniciais e educação de jovens e adultos, conforme Resolução nº 5404/11 e Parecer nº 1421/2011.

A Escola oferta os seguintes programas:

- Educação Infantil (estimulação essencial – de zero a três anos de idade): por intermédio desse Programa, estimulam-se os processos cognitivos e

motores, visando alcançar o pleno desenvolvimento da criança. Isso ocorre por meio de atividades educacionais e psicopedagógicas concebidas por professores especializados e em colaboração com a família, sendo complementado com atendimentos da equipe multiprofissional, através de diagnóstico médico com atendimento de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, assistência social e orientação familiar;

- Educação Infantil (pré-escolar – de quatro a cinco anos de idade): o trabalho pedagógico é pautado no conhecimento de mundo, compreendendo a aquisição da linguagem oral e escrita, da matemática, da música, das artes, do movimento, da natureza e sociedade, concomitantemente as áreas do desenvolvimento cognitivo, motor e sócio afetivo, que se encontram defasadas em consequência da deficiência e/ou transtornos;
- Ensino Fundamental (de seis a 15 anos de idade): o trabalho é centrado no mundo da leitura, escrita e cálculo matemático, compreendidos como promotores das capacidades de interpretar, criticar e produzir conhecimento, principalmente de seu cotidiano, promovendo respeito ao ritmo escolar do educando, a apropriação dos conhecimentos e saberes escolares reais, no intuito de desenvolver a autonomia dos alunos;
- Educação de Jovens e Adultos (a partir dos 16 anos de idade): essa modalidade fundamenta-se em condições da natureza social, ética e política, permitindo aos educandos percorrerem trajetórias de aprendizagem não padronizadas, respeitando-se o ritmo e o tempo de cada um, para apropriação dos conhecimentos e saberes historicamente construídos;
- Educação Profissional (a partir dos 16 anos): o trabalho desenvolve-se com a finalidade de mediar, na esfera da educação e do trabalho, a preparação para o mundo do trabalho, desenvolvendo atitudes participativas, cooperativas e o senso crítico, permitindo ao educando conviver na sociedade da forma mais engajada possível. Tendo em vista os níveis diferenciados dos alunos, essa oferta de ensino, subdivide-se em três tipos de unidades ocupacionais - Unidade Ocupacional de Qualidade de Vida, destina-se aos alunos com múltiplas deficiências, que necessitam de apoio intenso e permanente dos profissionais da escola, pois os mesmos são dependentes até mesmo em suas atividades de vida diária; Unidade Ocupacional de Produção - destina-se a educandos que apresentam condições de realizar com segurança operações descritas em ocupações e que necessitam do acompanhamento sistemático para o aprimoramento do seu desempenho; Unidade Ocupacional de Formação Inicial - possibilita ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais, a partir de atividades consideradas profissionalizantes, com objetivo de incluí-lo socialmente por meio do trabalho desenvolvido, tanto na escola como nas empresas.

As oficinas realizadas na Escola são de horticultura, artesanato e jardinagem, onde os alunos realizam atividades práticas e de formação para a própria vida, levando em consideração a autonomia e a iniciativa.

Oportunizam-se também atividades no laboratório de informática, onde os alunos têm acesso à tecnologia, com acompanhamento e orientação dos professores, para pesquisas, jogos de alfabetização, raciocínio, memória, dentre outros.

**Tabela 7.1.** Projetos desenvolvidos pela Escola Renascença, 2015

<b>Atividade</b>	<b>Ações Desenvolvidas</b>
Futsal	Duas vezes por semana realiza-se o treino de futsal feminino e masculino (20 alunos), na Escola e no ginásio de esportes do Município.
Atletismo	Uma vez por semana é realizada a atividade de atletismo no Lago Municipal Yara – (duas alunas e dois alunos).
Hidroginástica	Esta atividade é realizada uma vez por semana alternadamente – sendo que alguns alunos são atendidos em conjunto (envolve 70 alunos, pois aqueles que sofrem de convulsão, não podem participar).
Aeróbica	Todas as quintas-feiras são realizadas uma aula de aeróbica para os alunos, professores e funcionários (80 participantes).
Circuito de atividades	Realizam-se dois em cada semestre, objetivando a integração entre os alunos, professores e demais profissionais da escola; as atividades são recreativas e de motivação – em torno de 50 alunos participam.
Gincana Interativa	Realiza-se uma vez por semestre, para interação e cooperação entre os alunos. As atividades são recreativas, instrutivas e esportivas – todos os alunos participam.
Participação Jogos Escolares - Fase Regional e Fase Final	Os alunos participam dos Jogos Escolares. Uma forma de participação que objetiva o desenvolvimento integral dos alunos; em torno de 20 alunos participam desta atividade.
Atendimento da Equipe Multiprofissional	Uma vez por semana é realizado atendimento de cada profissional da equipe multiprofissional (fonoaudiologia, psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional, fisioterapia, assistente social, equoterapia) aos alunos da escola.
Equoterapia	É realizado uma vez por semana aos alunos que mais necessitam deste tipo de atendimento. Envolve 16 alunos.
Grupo de Pais	É coordenado pelos psicólogos e assistente social da Escola, e realiza-se uma vez por mês, através de encontros de temas diversificados e importantes aos pais, envolvendo por encontro aproximadamente 30 pais e/ou cuidadores.

Fonte: Escola de Renascença, março de 2015.

Atualmente a Escola possui 74 alunos matriculados, de três a 84 anos de idade.

**Tabela 7.2.** Total de alunos atendidos na Escola Renascença, por tipo de programas e turnos, 2011 – 2015

Níveis / Modalidades	Turno	2011		2012		2013		2014		2015	
		AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
Educação Infantil (0 a 3 anos)	M	02	01	02	01	03	01	--	--	--	00
	V	--	--	--	--	--	--	02	01	--	--
	I	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Educação Infantil (4 a 5 anos)	M	--	--	--	--	--	--	01	01	01	01
	V	--	--	01	01	01	01	--	--	--	--
	I	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ensino Fundamental	M	07	02	08	02	07	02	06	02	05	01
	V	04	02	03	02	03	01	07	02	04	03
	I	--	--	--	--	02	01	03	01	05	02
Educação Profissional	M	19	03	21	03	15	02	16	03	16	03
	V	34	05	31	04	20	03	29	04	20	03
	I	06	01	09	02	24	06	18	04	24	04
<b>Total</b>		<b>72</b>	<b>14</b>	<b>75</b>	<b>15</b>	<b>75</b>	<b>17</b>	<b>82</b>	<b>18</b>	<b>74</b>	<b>17</b>

Fonte: Sistema Estadual de Registro Escolar/Sistema Estadual de Jovens e Adultos (SERE/SEJA), 2015.

**Tabela 7.3.** Total de alunos atendidos na Escola Renascença, 2015

Deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação	Número de alunos		
	Educação Infantil	Ensino Fundamental	EJA/Educação Profissional
Deficiência Física	00	02	03
Deficiência Intelectual	01	11	44
Autismo clássico	--	01	---
Síndrome de Rett	--	--	01
<b>Totais</b>	<b>01</b>	<b>14</b>	<b>48</b>

Fonte: SERE/SEJA, 2015.

Todos os alunos que frequentam a instituição possuem deficiência intelectual.

Atua na instituição um total de 34 profissionais: professores (regência/arte e educação física), equipe multiprofissional (psiquiatra, psicólogos, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, fonoaudióloga, assistente social), instrutor, merendeira, serviços gerais, atendentes, motorista, secretária, pedagoga/ coordenação e direção.

**Tabela 7.4.** Recursos humanos da Escola Renascença, 2015

(continua)

Cargos / Funções	Formação (número de pessoas)					Total
	EF	EM	SUP	ESP	MES	
Direção	--	--	--	01	--	01
Coordenação	--	--	--	01	--	01
Docência	--	--	--	22	--	22
Secretário Escolar	--	01	--	--	--	01
Merendeira	--	01	--	01	--	02
Auxiliar de Serviços Gerais	--	01	--	01	--	02

**Tabela 7.4.** Recursos humanos da Escola Renascença, 2015

(encerra)

Cargos / Funções	Formação (número de pessoas)					Total
	EF	EM	SUP	ESP	MES	
Servente/ atendente	01	01	--	02	--	04
Zeladora	--	02	--	--	--	02
Instrutor	--	01	--	--	--	01
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>07</b>	<b>--</b>	<b>28</b>	<b>--</b>	<b>36</b>

Fonte: SERE/SEJA, 2015.

Legenda: EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

O quadro de funcionários atende a demanda necessária para o trabalho na Escola. Todos os professores possuem especialização, sendo que os demais profissionais possuem habilitação na área.

**Tabela 7.5.** Atendimento de técnicos, 2015

Tipos de Técnicos	Quantidade de profissionais
Psiquiatria	01
Psicólogos	02
Fisioterapeutas	02
Fonoaudióloga	01
Terapeuta Ocupacional	01
Assistente Social	01

Fonte: SERE/SEJA, 2015.

A infraestrutura da Escola apresenta-se satisfatoriamente em boas condições de uso, com salas de aula, de direção/coordenação, secretaria, laboratório de informática, salas de atendimento da equipe multiprofissional, sala dos professores, sala de arte/educação física, instalações sanitárias para funcionários, almoxarifado, refeitório amplo, cozinha, despensa/alimentos, piscina, oficina, horta, orquidário, picadeiro para equoterapia, quadra coberta, espaço aberto (gramado), com acessibilidade e segurança a todos os alunos e funcionários, pois é toda murada e com livre acesso térreo.

Por outro lado, a Escola tem alguns desafios e enfrentamentos, nos quais destacam-se: melhorias no que diz respeito à construção de banheiros coletivos, ampliação de salas de aulas, fechamento/construção de paredes da quadra coberta, juntamente com salas de arte e educação física, vestiário/banheiro, arquibancada, reforma da área de higiene e limpeza (lavanderia), reforma no parque infantil.

**Tabela 7.6.** Infraestrutura da Escola de Renascença, 2015

(continua)

Itens	Situação				
	O	B	R	P	I
Energia elétrica	X	-	-	-	-
Água filtrada ou tratada	-	X	-	-	-
Esgoto	-	X	-	-	-
Sala de direção	-	X	-	-	-

**Tabela 7.6.** Infraestrutura da Escola de Renascença, 2015

(encerra)

Itens	Situação				
	O	B	R	P	I
Sala de supervisão e/ou coordenação pedagógica	-	-	-	-	X
Sala de orientação educacional	-	-	-	-	X
Secretaria	-	X	-	-	-
Sala de professores	-	X	-	-	-
Sala de reuniões	-	-	-	-	X
Biblioteca com acervo atualizado ou canto de leitura	-	-	-	-	X
Sala de recursos didáticos	-	X	-	-	X
Auditório	-	-	-	-	X
Sala de televisão, vídeo e/ou DVD	-	X	-	-	-
Almoxarifado (material escolar)	-	-	X	-	-
Refeitório	X	-	-	-	-
Depósito (material de limpeza)	-	-	X	-	-
Depósito de botijão de gás	-	X	-	-	-
Depósito de lixo	-	-	X	-	-
Cozinha	X	-	-	-	-
Despensa (alimentos)	X	-	-	-	-
Instalações sanitárias – alunos	-	X	-	-	-
Instalações sanitárias – administrativo	X	-	-	-	-
Instalações sanitárias – funcionários	X	-	-	-	-
Recreio coberto	-	-	-	-	X
Campo esportivo	X	-	-	-	-
Quadra poliesportiva	-	-	-	-	X
Quadra de esportes coberta	-	X	-	-	-
Piscina	X	-	-	-	-
Espaço para oficinas	X	-	-	-	-
Laboratório de informática	-	X	-	-	-
Laboratório de ciências	-	-	-	-	X
Acesso à internet para alunos	-	X	-	-	-
Acesso à internet para professores e funcionários	-	X	-	-	-
Mobiliário adequado à faixa etária	-	X	-	-	-
Material pedagógico de apoio ao aluno	-	X	-	-	-
Material pedagógico de apoio ao professor	-	X	-	-	-
Adequação às características das crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (rampa, corrimão, sinalizações, instalações sanitárias)	X	-	-	-	-

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; P – Precária; I – Inexistente.

Fonte: Escola de Renascença, março de 2015.

O transporte dos alunos é realizado pela própria Escola, por meio de uma van (24 alunos), e por ônibus do Transporte Escolar Municipal (22 alunos).

Nestes veículos, faltam as adaptações necessárias para facilitar o transporte dos alunos com maior comprometimento físico e intelectual, como as pessoas com mobilidade reduzida e/ou deficiência física. A Escola está buscando recursos para adquirir um veículo VAN adaptado. Também há a necessidade de dispor de um atendente para auxiliar os alunos com deficiência.

A Escola celebra convênio com a Administração Municipal, no que diz respeito a:

- Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), para provimento de gêneros alimentícios, materiais didáticos e de higiene e limpeza. O valor atribuído à Escola deve ser utilizado nestes materiais e conforme plano de aplicação;
- Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), para provimento de cursos em parceria com o SENAR (panificação, básico em milho, soja, mandioca, horticultura, jardinagem, entre outros). Também para o custeio de oficinas de formação profissional inicial (artesanato, horticultura, orquidário, dentre outras), desenvolvidas através do planejamento, orientação e aplicação do professor regente. Outro custeio realizado com este recurso é para gêneros alimentícios utilizados nos cursos, nas oficinas, bem como para os dias de reuniões/grupos de pais realizados pela assistente social e psicólogos, além dos materiais de higiene/limpeza, materiais de expediente e combustível para visitas e acompanhamentos sociais.

A Administração também cede espaço no ginásio municipal para os treinos de futsal dos alunos.

É importante destacar que a Escola não possui convênio para o transporte dos alunos. A Administração somente realiza o transporte de acordo com as necessidades do ensino regular.

Pode-se dizer que muitos são os resultados positivos obtidos, porém o que sempre se leva em consideração é a melhoria da qualidade de vida dos alunos e familiares, que aumentou de maneira considerável, elevando a autonomia dos alunos nas atividades da vida diária.

Outros resultados que podem ser destacados é a melhoria nestes últimos anos na infraestrutura física, com a construção de banheiros para funcionários, bem como de banheiros na piscina; construção/reforma da cozinha e refeitório; construção de picadeiro (para trabalho de equoterapia) e oficina; reforma/ampliação da horta; construção de um pequeno orquidário; colocação de ar condicionado em todas as salas de aula, na secretaria, direção, coordenação, sala dos professores, cozinha, refeitório e salas da equipe multiprofissional. Essas questões oportunizam melhores condições de trabalho, e assim a melhoria no atendimento e realização das atividades educativas e diversificadas. Outro ponto positivo é que os alunos, a partir deste ano, possuem maior tempo no ensino fundamental – por ciclos, bem como uma nova proposta pedagógica e administrativa que atende as necessidades dos alunos.

Uma das grandes dificuldades que a Escola possui é a falta de recursos para realizar todas as atividades no decorrer do ano letivo. Outra questão que também dificulta o trabalho é a falta de compreensão por parte de alguns pais/cuidadores sobre o trabalho e o objetivo da Escola. O transporte escolar também encontra-se em condições precárias, além do número insuficiente de atendentes, o que dificulta todo o trabalho e faz com que a Escola não consiga realizar todas as atividades de maneira satisfatória.



Os desafios da Escola para os próximos anos são:

- adquirir recursos financeiros para dirimir as atividades primordiais ao desenvolvimento do trabalho escolar, de maneira constante;
- por meio de parcerias/convênios, viabilizar a construção do fechamento das paredes da quadra esportiva, juntamente com a construção de salas, banheiro, vestiário, objetivando a melhoria na qualidade do atendimento pedagógico/educativo;
- buscar junto à comunidade, empresas, comércio e indústrias, recursos financeiros para aquisição de um veículo VAN para o transporte escolar;
- dar continuidade ao trabalho educativo, atendimentos com a equipe multiprofissional, programas e projetos diferenciados e dinâmicos/diversificados.

## 7.2 Atendimento no Ensino Regular

A instituição de ensino que oferece serviços especializados e de apoio no Município é a Escola Municipal Professora Ida Kummer, por meio do atendimento de 36 alunos em salas de recursos multifuncionais.

**Tabela 7.7.** Gestão do atendimento oferecido a educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede municipal de ensino, 2015  
(continua)

Atendimento	Sim	Não	Em parte
1. Oferta cursos sobre o atendimento básico a alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para os professores em exercício.	X	-	-
2. Aplica anualmente testes de acuidade auditiva e visual em todos os alunos.	-	-	X
3. Possui livros didáticos e/ou de literatura falados, em Braille e em caracteres ampliados para todos os alunos cegos e para os de visão subnormal.	-	-	X
4. Possui aparelhos de amplificação sonora e outros equipamentos que facilitem a aprendizagem dos educandos surdos e aos de visão subnormal.	-	X	-
5. Oferta o ensino da Língua Brasileira de Sinais (para alunos, familiares, comunidade escolar).	-	-	X
6. Usa equipamentos de informática como apoio à aprendizagem do aluno com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	X	-	-
7. Possui, no Projeto Pedagógico, a inclusão do atendimento educacional especializado, com definição de recursos disponíveis e oferecimento de formação em serviço aos professores em exercício.	X	-	-
8. Definiu as condições para a terminalidade aos educandos que não puderam atingir níveis superiores de ensino.	X	-	-
9. Possui acessibilidade nas edificações, com a eliminação de barreiras arquitetônicas nas instalações, no mobiliário e nos equipamentos, conforme normas técnicas vigentes.	-	-	X

**Tabela 7.7.** Gestão do atendimento oferecido a educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede municipal de ensino, 2015

(encerra)

Atendimento	Sim	Não	Em parte
10. Reduziu o número de alunos por turma, onde estão incluídos os alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	X	-	-
11. Flexibilizou e realizou a adaptação curricular, em consonância com a proposta pedagógica.	X		
12. No caso da existência de superdotados, a instituição de ensino desenvolve projetos de aceleração para estes alunos ou de enriquecimento curricular.	X	-	-
13. No caso da instituição ofertar classe especial ou sala de recursos multifuncionais: o atendimento é extensivo a alunos de outras instituições próximas, nas quais ainda não existe este atendimento.	X	-	

Fonte: Escola Municipal Professora Ida Kummer, março de 2015.

A justificativa quanto aos itens realizados “em parte”, são:

- No item 2 - a Escola Municipal aplica apenas testes de acuidade visual;
- No item 3 – a Escola não possui adaptação de material didático;
- No item 5 - oferta Língua Brasileira de Sinais (Libras) apenas para alunos surdos;
- No item 9 – alguns espaços ainda não possuem acessibilidade, como os banheiros e a falta de rampas.

**Tabela 7.8.** Gestão do atendimento oferecido a educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede estadual de ensino, 2015

(continua)

Atendimento	Sim	Não	Em parte
1. Oferta cursos sobre o atendimento básico a alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para os professores em exercício.	X	-	-
2. Aplica anualmente testes de acuidade auditiva e visual em todos os alunos.	X	-	-
3. Possui livros didáticos e/ou de literatura falados, em Braille e em caracteres ampliados para todos os alunos cegos e para os de visão subnormal.	X	-	-
4. Possui aparelhos de amplificação sonora e outros equipamentos que facilitem a aprendizagem dos educandos surdos e aos de visão subnormal.	X	-	-
5. Oferta o ensino da Língua Brasileira de Sinais (para alunos, familiares, comunidade escolar).	X	-	-
6. Usa equipamentos de informática como apoio à aprendizagem do aluno com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	X	-	-

**Tabela 7.8.** Gestão do atendimento oferecido a educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede estadual de ensino, 2015

(encerra)

<b>Atendimento</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Em parte</b>
7. Possui, no Projeto Pedagógico, a inclusão do atendimento educacional especializado, com definição de recursos disponíveis e oferecimento de formação em serviço aos professores em exercício.	X	-	-
8. Definiu as condições para a terminalidade aos educandos que não puderam atingir níveis superiores de ensino.	X	-	-
9. Possui acessibilidade nas edificações, com a eliminação de barreiras arquitetônicas nas instalações, no mobiliário e nos equipamentos, conforme normas técnicas vigentes.	X	-	-
10. Reduziu o número de alunos por turma, onde estão incluídos os alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	X	-	-
11. Flexibilizou e realizou a adaptação curricular, em consonância com a proposta pedagógica.	X	-	-
12. No caso da existência de superdotados, a instituição de ensino desenvolve projetos de aceleração para estes alunos ou de enriquecimento curricular.	X	-	-
13. No caso da instituição ofertar classe especial ou sala de recursos multifuncionais: o atendimento é extensivo a alunos de outras instituições próximas, nas quais ainda não existe este atendimento.	X	-	-

Fonte: Colégio Estadual de Renascença, março de 2015.

## **8. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO**

A qualidade do ensino é indispensável para assegurar o acesso pleno à cidadania, pois a produção do conhecimento e a criação de novas tecnologias dependem do nível e da qualidade da formação profissional, entretanto, não poderá ser cumprido sem valorização do magistério uma vez que os docentes exercem um papel decisivo neste processo.

A Lei nº 1.101, de janeiro de 2010, dispõe sobre o estatuto do magistério público municipal. O Estatuto organiza o magistério público do ensino regular do 1º ao 5º Ano do ensino fundamental e etapas do ensino supletivo e educação infantil, e estabelece o Regime Jurídico do Pessoal do Magistério Público vinculado à administração do município de Renascença.

Integram o pessoal do magistério público os profissionais da educação que exercem atividades de docência e os que oferecem, nas unidades escolares e nas instituições de educação infantil, suporte pedagógico direto a tais atividades, incluído as de direção, administração escolar, planejamento, supervisão e orientação educacional.

A carreira do magistério é constituída das seguintes classes, conforme a qualificação do docente:

CLASSE A - integrada pelos profissionais com formação mínima de ensino médio com habilitação específica em Magistério;

CLASSE B - integrada pelos profissionais licenciados, possuidores de curso superior, ao nível de graduação;

CLASSE C - integrada pelos profissionais com Licenciatura Plena e possuidores de curso de Pós-Graduação (*lato-sensu*);

CLASSE D - integrada pelos profissionais com Licenciatura Plena e possuidores de curso de Especialização em nível de Mestrado ou Doutorado.

Cada classe é composta de quinze referências, sendo que a primeira corresponde ao vencimento inicial da classe e as demais correspondem aos avanços horizontais.

A jornada de trabalho na carreira do magistério pode ser de 20 horas semanais cumpridas em um turno, em unidade escolar ou órgão e de 40 horas semanais cumpridas em dois turnos, em unidade escolar ou órgão. A jornada de trabalho tem a composição da seguinte forma: 80% de horas aula e 20% de horas atividades.

A hora atividade é o período dedicado, pelo docente, no recinto escolar, para planejar, preparar e avaliar o trabalho didático; colaborar com a administração da escola; participar de reuniões pedagógicas e de articulação com a comunidade; aperfeiçoar o trabalho profissional.

Os educadores estão fazendo 30% de hora atividade, no estabelecimento de ensino e, a partir de 2016, será implantado 35% de hora atividade. Tal

percentual será contemplado no novo Plano de Carreira que está em fase de reformulação para adequar-se à legislação vigente.

A promoção acontece por meio de avanço vertical e de avanço horizontal. O avanço vertical é a promoção de uma classe para outra. O interstício para promoção horizontal se dá de dois em dois anos. O avanço vertical é a promoção de um nível de habilitação para outro, dentro da mesma classe.

Os profissionais têm direito ao adicional por tempo de serviço e gratificações pelo exercício das funções de direção, coordenador, orientador ou supervisor pedagógico.

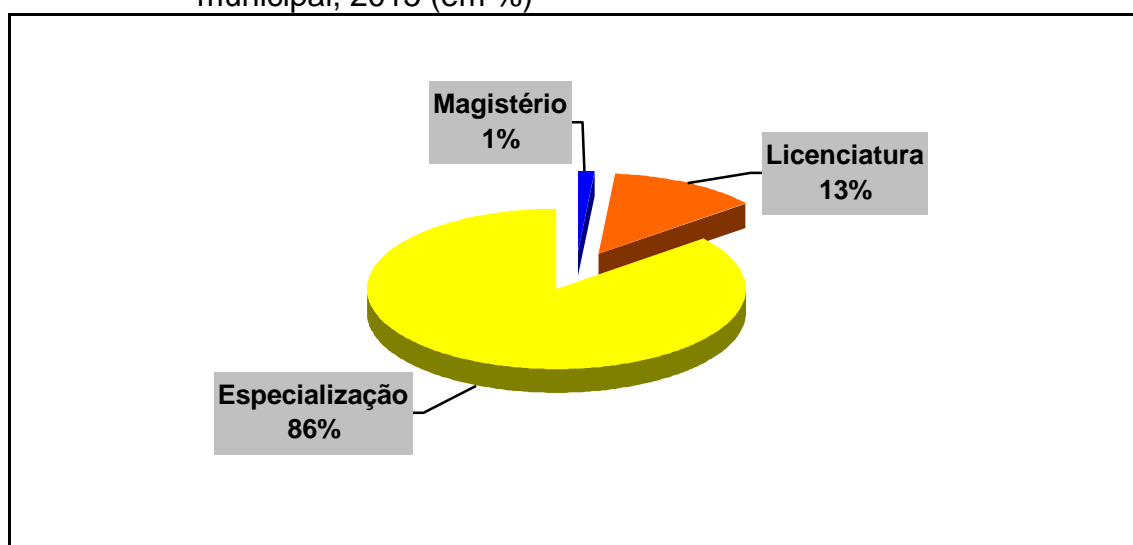
A designação para a função de direção é realizada por meio de consulta à comunidade escolar.

As licenças estabelecidas para os profissionais do magistério são: licença sem remuneração; licença para tratamento de saúde própria ou de pessoa da família (filhos menores de idade ou incapazes); licença no caso de acidente de trabalho ou em decorrência de doença profissional; licença maternidade pelo prazo estabelecido em lei e licença paternidade de cinco dias.

Os demais servidores que atuam nos serviços de apoio a educação, em funções administrativas ou de serviços gerais não possuem Plano de Carreira. No entanto, este encontra-se em fase de estudo e elaboração.

O quadro do magistério da rede municipal de ensino é composto por 72 profissionais. Destes, 13 atuam no suporte pedagógico e 59 na docência. Um profissional possui somente a formação em nível médio na modalidade normal (magistério), nove possuem somente a licenciatura e 62 possuem a formação em nível de pós-graduação (*lato sensu*).

**Gráfico 8.1.** Nível de formação dos profissionais do magistério público municipal, 2015 (em %)

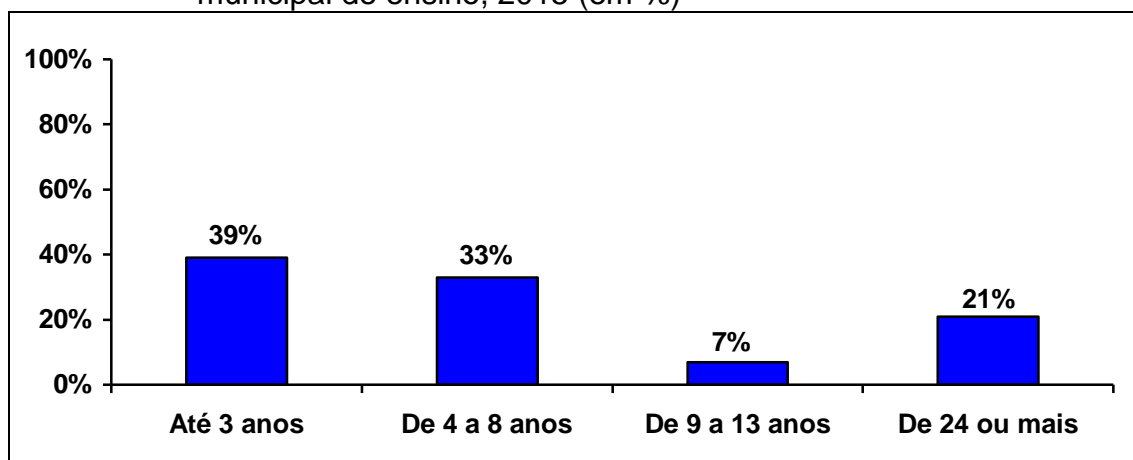


Fonte: Recursos Humanos – Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.

Quanto ao tempo de serviço no magistério público municipal, 28 profissionais encontram-se no período do estágio probatório, 24 possuem de quatro a oito

anos, cinco, de nove a 13 anos, e 15 encontram-se atuando a mais de 23 anos no magistério.

**Gráfico 8.2.** Tempo de serviço dos profissionais do magistério na rede municipal de ensino, 2015 (em %)



Fonte: Recursos Humanos – Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.

Além dos profissionais do magistério, atuam nas instituições de ensino, nas funções administrativas e de serviços gerais, um total de 19 servidores.

**Tabela 8.1.** Profissionais de apoio à educação da rede municipal de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação					Total
	EFI	EF	EM	SUP	ESP	
Secretário Escolar	-	-	-	-	01	01
Auxiliar Administrativo	-	-	-	-	01	01
Auxiliar de Biblioteca	01	-	-	-	-	01
Merendeira	-	01	05	01	-	07
Auxiliar de Serviços Gerais	-	01	07	01	-	09
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>12</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>19</b>

Fonte: Recursos Humanos – Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; SUP – Superior; ESP – Especialização.

Há dois concursos em aberto, um para a Educação Infantil, que tem prazo até fevereiro de 2016, com muitos candidatos para serem chamados, e outro para o Ensino Fundamental, com validade até 2017, e também com vários candidatos aprovados e na lista de espera.

Quanto à formação continuada, a Secretaria Municipal oferta cursos num período de seis em seis meses. Os cursos são específicos para a área da educação e muitos dos temas são sugeridos pelos próprios educadores.

## 9. FINANCIAMENTO E GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

### 9.1 Financiamento da Educação Pública Municipal

O orçamento público do governo municipal compreende a previsão de todas as receitas que serão arrecadadas dentro de determinado exercício financeiro e a fixação de todos os gastos (despesas) que o governo está autorizado a executar. A elaboração do orçamento público é obrigatória e tem periodicidade anual.

O Município conta, além das receitas resultantes da arrecadação dos tributos de sua competência (como Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) e das originárias de seu patrimônio (lucros de suas empresas ou aluguéis de imóveis de sua propriedade e outros), com as transferências de recursos estaduais e federais.

Em Renascença, os recursos aplicados em educação em 2015, devem subir mais de 60% em comparação ao ano de 2014, segundo dados da Secretaria Municipal da Fazenda e Contabilidade.

**Tabela 9.1.** Recursos aplicados em educação, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00)

Ano	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Outros	Total
2013	111.888,14	3.731.435,40	463.032,37	4.306.355,91
2014	139.222,56	3.884.370,34	532.482,61	4.556.075,51
2015 (*)	425.300,00	6.290.000,00	680.800,00	7.396.100,00

Fonte: Secretaria da Fazenda e Contabilidade - Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.

(\*) Previsão.

**Tabela 9.2.** Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00)

Ano	Despesas Correntes		Despesas de Capital		Total Geral
	Pessoal	Outras	Obras e Instalações	Equipamentos e material permanente	
2013	1.932.351,55	1.702.336,63	21.573,53	650.094,20	4.306.335,91
2014	2.330.871,44	1.842.358,21	252.642,86	130.203,00	4.556.075,51
2015 (*)	3.231.600,00	3.450.500,00	292.000,00	422.000,00	7.396.100,00

Fonte: Secretaria da Fazenda e Contabilidade - Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.

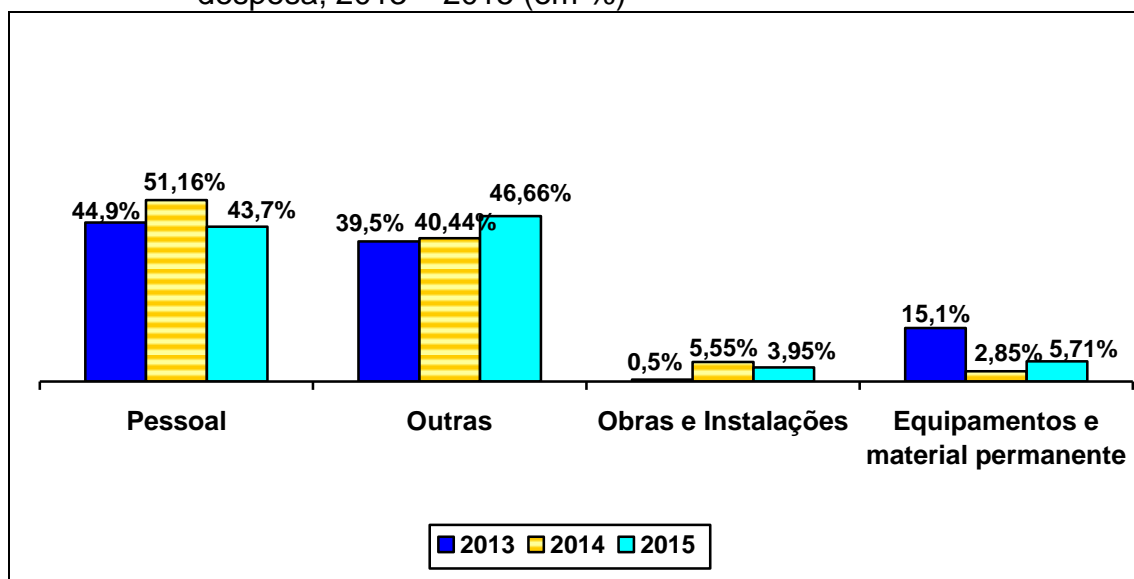
(\*) Previsão.

De acordo com os dados do gráfico a seguir, a maior despesa na educação é com pessoal.

Os recursos para pagamento dos profissionais da educação aposentados, provêm do Fundo de Aposentadoria e Pensões da Prefeitura (FAPEN). São 26 professores aposentados que recebem através do FAPEN. Os reajustes dos

salários dos professores aposentados são reajustados na mesma data e mesmo índice dos servidores da ativa

**Gráfico 9.1.** Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em %)



Fonte: Secretaria da Fazenda e Contabilidade - Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.  
Nota: Os dados de 2015 são previsões.

A tabela a seguir demonstra que a Prefeitura de Renascença tem aplicado na educação muito acima do que é exigido obrigatoriamente por lei.

**Tabela 9.3.** Aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação municipal, 2013 – 2015

Indicadores Legais	2013	2014	2015 (previsão)
Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação em MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino)	26,15%	27,95%	27,05%
Percentual de aplicação do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) na remuneração dos profissionais do magistério	78,05%	79,72%	85,96%
Percentual de aplicação do FUNDEB em despesas com MDE, que não remuneração do magistério	21,95%	20,28%	14,04%
Percentual das receitas do FUNDEB não aplicadas no exercício	0,00	0,00	0,00

Fonte: Secretaria da Fazenda e Contabilidade - Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.



**Tabela 9.4.** Indicadores de educação, 2013 – 2015

<b>Indicadores</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015 (previsão)</b>
Gastos com Educação – Recursos Próprios	1.225.557,82	1.760.053,93	3.477.300,00
Gastos com Educação – Recursos FUNDEB	2.086.379,90	2.262.450,98	3.072.800,00
Gastos com Educação – Recursos de Outras Fontes	994.418,19	533.570,60	846.000,00
<b>Total de Gastos com Educação</b>	<b>4.306.355,91</b>	<b>4.556.075,51</b>	<b>7.396.100,00</b>
Quantidade de Docentes	65	64	71
Total de Docentes Pagos com Recursos do FUNDEB	65	63	71
Total de Gastos com Pagamento de Docentes do FUNDEB	1.766.396,03	2.019.099,14	2.641.300,00
Total de Servidores na Educação	89	90	94

Fonte: Folha de pagamento referente ao mês de março de cada ano. Recursos Humanos.

Quanto à merenda escolar, o repasse do governo federal não cobre as despesas, sendo que a Prefeitura completa em mais de 50%.

**Tabela 9.5.** Gastos com merenda escolar, 2013 – 2015

<b>Ano</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Repasse Federal</b>	<b>% Investido pela Prefeitura</b>
2013	139.355,68	64.760,00	53,53
2014	164.981,75	80.190,00	51,40
2015*	201.000,00	100.000,00	50,25

Fonte: Secretaria da Fazenda e Contabilidade - Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.  
(\*) Previsão.

Para o transporte escolar, o Município possui uma frota composta por 15 veículos, dos quais quatro são da frota própria.

**Tabela 9.6.** Frota de veículos para o transporte escolar, 2013 – 2015

<b>Ano</b>	<b>Frota Própria</b>	<b>Frota Locada</b>	<b>Total da Frota</b>
2013	02	12	14
2014	04	11	15
2015	04	11	15

Fonte: Sistema de Gestão do Transporte Escolar (SIGET).

**Tabela 9.7.** Alunos transportados ao ano, segundo a dependência administrativa, 2013 – 2015

<b>Ano</b>	<b>Rede Municipal</b>	<b>Rede Estadual</b>	<b>Outros/privada APAE</b>	<b>Total</b>
2013	434	392	23	849
2014	482	361	22	865
2015	470	350	23	843

Fonte: Censo escolar.

**Tabela 9.8.** Alunos transportados ao ano, segundo o trajeto, 2013 – 2015

Ano	Número total de alunos	Percentuais		
		Urbano *	Rural e Urbano***	Rural **
2013	434	167	267	-
2014	482	190	292	-
2015	470	163	307	-

\*Alunos que utilizam o transporte escolar somente na zona urbana.

\*\* Alunos que utilizam o transporte escolar somente na zona rural.

\*\*\* Alunos que utilizam o transporte escolar na zona rural e urbana.

Fonte: Censo escolar/ SIGET (Sistema de Gestão do Transporte Escolar).

**Tabela 9.9.** Valores da composição dos recursos anuais com transporte escolar, 2013 – 2015

Recursos	2013	2014	2015 (*)
Próprios	0,00	63.362,08	550.000,00
Estaduais	162.631,17	146.381,43	220.000,00
Quota Salário Educação	179.381,39	205.605,49	312.000,00
FUNDEB	74.735,01	108.507,49	240.000,00
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	130.275,26	125.745,74	204.000,00
Outros	90.781,40	78.330,09	130.000,00
<b>Total</b>	<b>637.804,23</b>	<b>727.932,32</b>	<b>1.656.000,00</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda e Contabilidade - Prefeitura Municipal de Renascença, 2015.

(\*) Previsão.

Cabe ao Município, ao operacionalizar os programas do governo federal, realizar e manter o cadastro das pessoas beneficiadas pelos programas e instituir os conselhos de controle social destes programas.

Em Renascença, na área educacional encontram-se instituídos três conselhos de controle social, como mostram os dados da tabela a seguir.

**Tabela 9.10.** Conselhos de controle social, 2015

(continua)

Denominação	Legislação	Data de criação	Representantes
Conselho Municipal de Educação			Está sendo formado.Trâmite burocrático.
Conselho Municipal de Alimentação Escolar	Lei nº 1406	31/10/2014	Um representante do executivo municipal; dois representantes das entidades trabalhadoras da educação; dois representantes de pais de alunos matriculados na rede municipal; dois representantes indicados por entidades civis organizadas.

**Tabela 9.10.** Conselhos de controle social, 2015

(encerra)

Denominação	Legislação	Data de criação	Representantes
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB	Lei nº 934	21/06/2007	Dois representantes do Poder Executivo, sendo pelo menos um deles da Secretaria Municipal de Educação; um representante dos professores das escolas públicas municipais; um representante dos diretores das escolas públicas municipais; um representante dos servidores técnico-administrativo das escolas públicas municipais; um representante dos pais de alunos das escolas públicas municipais; dois representantes dos estudantes da Educação Básica pública, um dos representante indicado por entidade de estudantes secundaristas; um representante do Conselho Municipal de Educação; um representante do Conselho Tutelar.
Conselho do Transporte Escolar	Lei nº 760	16/02/2001	Um titular e um suplente de cada entidade: representantes da Secretaria de Educação Cultura e Esporte; representantes da Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo; representante da Escola Municipal Professora Ida Kummer; representantes da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Professora Ida Kummer; representantes da Associação de Pais, Mestres e Funcionários do Colégio Estadual de Renascença Padre José Júnior Vicente; representantes da Polícia Militar.

Fonte: Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, março de 2015.

## 9.2 Gestão da Educação Pública Municipal

A educação municipal é gerenciada pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte que ocupa um espaço próprio no Bairro Cristo Rei.

A Secretaria de Educação está organizada em divisões: Divisão de Educação, Divisão de Cultura, Divisão de Esporte, sendo que a Divisão de Educação articula todos os assuntos referentes à educação municipal (transporte escolar, alimentação escolar, coordenação pedagógica, projetos educacionais e outros) e também assuntos referentes às atividades culturais e comemorativas do Município.

O espaço físico disponível para a Secretaria Municipal de Educação permite bom desenvolvimento das atividades, pois há um fluxo muito grande de pessoas que entram e saem da sala. Isso ocorre porque a Divisão de Educação concentra toda a documentação escolar do Município, além do controle do transporte escolar e do programa Bolsa Família.

A Divisão de Esporte é subordinada à Secretaria Municipal de Educação, o qual se encarrega de promover todas as atividades relacionadas a diferentes competições esportivas como campeonatos de canastra, bocha, futsal, futebol de campo e suíço, voleibol, truco, tênis de mesa, xadrez, handebol, corridas e outras atividades. Além das competições esportivas organiza eventuais atividades de lazer e recreação. Todas as atividades procuram integrar competidores tanto da área rural quanto da urbana.

Compete também a esta Divisão, participar de eventos esportivos promovidos pelo governo estadual. Os profissionais que trabalham na Divisão de Esporte também auxiliam nas escolas municipais quando solicitados, ajudando nos projetos desenvolvidos, visando à integração entre os setores da Secretaria Municipal de Educação. Também mantém parcerias com as escolas na realização de diferentes projetos.

A Divisão de Cultura é responsável por toda e qualquer atividade desenvolvida que envolva projetos culturais, participando efetivamente ou em apoio ao desenvolvimento das mesmas.

A Divisão de Cultura situa-se no Parque Yara mãe D'água, espaço esse que contempla o Centro de Eventos Geraldo Giacomini, inaugurado no ano de 2008, contando com um ambiente climatizado e capacidade para 500 pessoas. O local é utilizado para eventos culturais em geral. Nas dependências do lago localiza-se o Museu Religioso Padre José Júnior Vicente, onde é possível encontrar um acervo artístico, fotográfico e documental do município de Renascença.

Para o ano de 2015, a Divisão de Cultura tem o intuito de desenvolver projetos próprios e incentivar atividades paralelas que se enquadrem dentro do setor, dando suporte a vertentes artísticas, no seguimento do teatro, música, dança, poesias e concursos artísticos.

Em seus projetos próprios, o Município busca proporcionar à população em geral os seguintes trabalhos: reabrir o Museu Religioso Padre José Júnior Vicente; criar um grupo de roda de viola; promover concursos de fotografia e poesia; trabalhar com a decoração natalina nas empresas e na cidade; desenvolver atividades alusivas à semana da pátria, e em parceria com o CTG de Renascença; criar uma mateada campeira. Todos estes projetos buscam

parcerias entre educação, esporte, CRAS, CTG de Renascença, Clube de Mães e Rotary.

Com a nuclearização do ensino no Município, o número de pessoas no momento trabalhando na Secretaria é considerado suficiente para a realização das atividades.

A Secretaria é responsável por uma rede física composta por duas instituições de ensino, atendendo um total de 738 alunos, 191 matriculadas na educação infantil e 547 no ensino fundamental dos anos iniciais.

**Tabela 9.11.** Instituições de ensino da rede municipal, 2015

<b>Etapa da Educação Básica</b>	<b>Número de alunos</b>	<b>Número de classes</b>	<b>Número de docentes</b>	<b>Quantidade de salas de aula</b>	<b>Jornada do Aluno (horas/dia)</b>	<b>Jornada Semanal do Professor</b>
Creche	113	07	15	07	10 horas	40 horas
Pré-Escola	78	05	05	05	04 horas	20 horas
Ensino Fundamental - anos Iniciais	547	31	52	17	04 horas	20 horas

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, março de 2015.

A autonomia da gestão escolar, com base nos princípios definidos pela legislação em vigor, se realiza em três importantes áreas de atuação da escola: pedagógica, administrativa e financeira.

A autonomia pedagógica da escola municipal está assegurada na possibilidade de cada unidade formular e implementar sua Proposta Pedagógica, em consonância com as políticas vigentes e as normas do sistema de ensino aplicáveis.

A autonomia administrativa da escola da rede pública municipal está garantida, além da constituição do conselho escolar, organização associativa de pais e pela formulação, aprovação e implementação do Regimento Escolar, pela eleição do gestor escolar da Escola Municipal Professora Ida Kummer e do Centro Municipal de Educação Infantil Girassol.

Muitas são as concepções sobre gestão e democracia. Certamente a ideia da gestão escolar democrática está vinculada à função social que a escola deve cumprir. Assim, considera-se gestão escolar democrática, a orientada por processos de participação da comunidade escolar e local, mediada pela participação do conselho escolar, organizações associativas da escola, dentre outros.

O conselho escolar foi instituído no final do ano letivo de 2014 na Escola Municipal Professora Ida Kummer. Os conselheiros até o momento não receberam formação (capacitação), somente um dos membros, o presidente,

possui capacitação realizada por meio da Universidade Federal de São Carlos, com duração de dois anos. No momento, os conselheiros estão realizando grupos de estudos para se inteirar e conhecer a real função do conselho escolar.

A formação continuada vem sendo considerada, juntamente com a formação inicial, uma questão fundamental nas políticas públicas para a educação. Como a formação continuada deve ser encarada como um processo, construído no cotidiano escolar de forma constante e contínua, a Secretaria Municipal de Educação procura ofertá-la nas semanas pedagógicas que acontecem semestralmente, por meio de cursos da Editora Positivo – Aprende Brasil, que mantém convênio com a Prefeitura para a oferta de material didático pedagógico e também por meio do Projeto Dialogando com os profissionais da educação, com temas pertinentes ao espaço educacional e sugeridos pelos próprios professores diante da necessidade sentida pelos mesmos.

Além dos momentos específicos previstos em calendário escolar, também pode ser oferecida formação continuada se porventura surgir necessidade específica ou uma nova demanda na rede.

A assistência ao aluno da rede municipal, que consiste na criação de condições de bem-estar, contribuindo para a permanência na escola e melhoria da aprendizagem, acontece mediante a oferta de suplementação alimentar, cuidados básicos de saúde, material didático-escolar e programas compensatórios.

Quanto aos programas do governo federal são atendidos 610 alunos pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e Programa Nacional do Livro Didático (PNLD); 506 alunos das três escolas, incluindo os da rede estadual recebem recursos de programas sociais, como Bolsa Família e 610 alunos da rede municipal são atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A inclusão digital na rede municipal acontece por meio do laboratório de informática da Escola Municipal Professora Ida Kummer, possui acesso à internet. As aulas de informática são de responsabilidade dos professores regentes que programam conforme o conteúdo trabalhado e/ou necessidade. A Editora Positivo – Aprende Brasil disponibiliza um *site* para complementar o conteúdo e atividades de suporte para o aluno. Os professores, que participam de cursos de informática, e os demais funcionários da escola tem acesso ao laboratório de informática, que não é aberto à comunidade em geral.

As conquistas e/ou avanços que ocorreram na gestão da rede municipal de ensino, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação, foram:

- avanço no processo ensino aprendizagem dos educandos;
- implantação do Material do Positivo – Sistema Aprende Brasil;
- implantação do serviço de psicologia para os alunos do ensino fundamental e da educação infantil;
- reforma total da parte externa da Escola Municipal Professora Ida Kummer;
- reforma e readequação da área de produção alimentícia da Escola Municipal Professora Ida Kummer;

- implantação do serviço de fonoaudiologia;
- coberturas externas e construção de garagem no Centro de Educação Infantil Girassol;
- readequação do refeitório, com instalação de blindex para proteção de chuva e do frio, no Centro de Educação Infantil Girassol;
- instalação de cerca PVC e de seis portões eletrônicos, em todo o espaço externo que abriga a Escola Municipal Professora Ida Kummer;
- projeto de construção da nova escola municipal, contendo: seis salas de aula, copa, cozinha, banheiros, salas para direção, pedagógico e administrativo, área de serviço, bem como área externa para lazer. A referida escola será construída ao lado da atual objetivando-se a criação de um complexo educacional;
- readequação e reforma de todo o espaço onde funciona a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, que antes funcionava em uma das salas do prédio da Prefeitura Municipal;
- reforma do Centro de Eventos, localizado no Parque Yara;
- reforma e readequação do Ginásio Municipal de Esportes Mário Nardi;
- está em fase de licitação a reforma e readequação da parte interna dos Blocos A e B da Escola Municipal Professora Ida Kummer;
- está em fase de licitação a reforma e readequação do prédio localizado na praça municipal Ivaldino Gobbi que será transformado na biblioteca municipal;
- aquisição de dois veículos zero quilômetro sendo, um microônibus tipo van, modelo Sprinter completa com capacidade para 16 lugares e uma Doblo/Fiat completa com capacidade para seis lugares.

Os principais problemas são referentes ao desempenho dos alunos no processo escolar, tais como o rendimento escolar, distorção idade-série, a frequência e o abandono de alunos. Salienta-se que o Município detém um número considerável de áreas ocupadas por acampamentos, oriundos do Movimento sem Terra, o que contribui significativamente para elevar os problemas mencionados acima, visto que estas áreas são compostas por uma população flutuante.

## IV - METAS E ESTRATÉGIAS

---

As metas apresentadas a seguir são propostas do Plano Nacional de Educação, porém as estratégias são baseadas no diagnóstico da realidade do município de Renascença.

### EDUCAÇÃO INFANTIL

**META 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE.**

ESTRATÉGIAS:

- 1.1) Ampliar gradativamente a oferta de educação infantil no Município, visando atender a demanda existente. \*
- 1.2) Realizar, periodicamente, em parceria com as áreas da assistência social e saúde, levantamento da demanda por creche para a população de até três anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.
- 1.3) Estabelecer, por meio da Secretaria Municipal de Educação, normas, procedimentos e prazos para definição do quantitativo da demanda das famílias por creches.
- 1.4) Buscar a adesão aos programas nacionais de construção e reestruturação de escolas e creches, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil. \*
- 1.5) Adotar padrões mínimos de infraestrutura, de acordo com a legislação educacional. \*
- 1.6) Assegurar a avaliação da educação infantil, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, às condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes. \*
- 1.7) Oferecer programas anuais de capacitação continuada aos profissionais de educação infantil.
- 1.8) Viabilizar programas de aperfeiçoamento para os demais profissionais da educação infantil não docentes.
- 1.9) Assegurar a hora atividade aos profissionais do magistério da educação infantil, conforme legislação educacional. \*



- 1.10) Garantir atendimento às crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ofertando professor de apoio.
- 1.11) Assegurar a formulação e reformulação dos projetos político-pedagógicos nas instituições de educação infantil.
- 1.12) Assegurar o fornecimento de materiais pedagógicos adequados às faixas etárias da educação infantil.
- 1.13) Instituir mecanismos de colaboração entre os setores da educação, saúde e assistência social.
- 1.14) Assegurar a alimentação escolar de qualidade para as crianças atendidas na educação infantil, com acompanhamento de nutricionista.
- 1.15) Criar mecanismos para valorizar a Associação de Pais e Mestres do CMEI - Girassol.
- 1.16) Assegurar um quadro próprio de profissionais, que garanta o bom desempenho na educação infantil, realizando concurso público para suprir a falta de profissionais na educação infantil da rede municipal de ensino.
- 1.17) Assegurar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância. \*
- 1.18) Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até três anos.
- 1.19) Assegurar na rede municipal de ensino o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de zero a três anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. \*

## **ENSINO FUNDAMENTAL - UNIVERSALIZAÇÃO**

**META 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.**

**ESTRATÉGIAS:**

- 2.1) Apoiar e colaborar com a construção da proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos do ensino fundamental, que o MEC irá elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação. \*
- 2.2) Colaborar com a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental. \*
- 2.3) Criar alternativas para que se possa efetivar um acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental. \*\*\*
- 2.4) Assegurar o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude. \*/\*\*/\*\*
- 2.5) Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos locais. \*\*
- 2.6) Desenvolver estratégias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial. \*\*\*
- 2.7) Disciplinar a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região. \*\*\*
- 2.8) Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural. \*\*\*
- 2.9) Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre a escola e as famílias. \*\*\*
- 2.10) Desenvolver formas alternativas para o ensino fundamental, garantindo a qualidade para atender os filhos dos profissionais que se dedicam as atividades de caráter itinerante. \*\*\*
- 2.11) Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos municipais.

- 2.12)** Estabelecer que as novas construções de estabelecimento escolares estejam de acordo com as diretrizes nacionais. \*/\*\*\*
- 2.13)** Viabilizar projeto de readequação dos prédios escolares já existentes, prevendo estrutura física adequada às instituições de ensino, principalmente à superação das barreiras arquitetônicas, permitindo um atendimento digno aos alunos com deficiências. \*/\*\*\*
- 2.14)** Garantir material didático-pedagógico para as escolas da rede municipal de ensino, assegurando material que aborde temas como: saúde, sexualidade e prevenção às drogas e gravidez na adolescência. \*
- 2.15)** Assegurar, com a participação dos profissionais da educação, envolvendo também a comunidade escolar, a revisão permanente do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar das instituições de ensino da rede municipal com observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e da proposta curricular em vigência para o ensino fundamental.
- 2.16)** Garantir o atendimento aos alunos da rede municipal de ensino com defasagem de aprendizagem, por meio de programas ou medidas de acompanhamento pedagógico orientados.
- 2.17)** Assegurar, no currículo escolar das instituições municipais do ensino fundamental, a oferta das disciplinas de Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Educação Física e Arte.
- 2.18)** Desenvolver projetos específicos que trabalhem a indisciplina e a baixa autoestima dos alunos da rede municipal de ensino, assegurando a sua aplicação periódica, enquanto persistirem estes problemas na rede.
- 2.19)** Investir, anualmente e/ou quando houver necessidade, na aquisição, ampliação e atualização do acervo bibliográfico das bibliotecas das escolas municipais.
- 2.20)** Garantir a aproximação teórico-metodológica, por meio de orientações da Secretaria Municipal de Educação, entre o primeiro e o segundo segmento do ensino fundamental, promovendo políticas educacionais de integração entre o Município e o Estado. \*\*
- 2.21)** Estabelecer parceria com o Estado, para a oferta da formação continuada dos professores do ensino fundamental, como forma de evitar a ruptura entre o primeiro e o segundo segmento do ensino fundamental. \*\*
- 2.22)** Assegurar a participação anual dos profissionais da educação da rede municipal de ensino em fóruns, seminários, simpósios, grupos de estudo, entre outros, que favoreçam o exercício de suas atribuições profissionais no ensino fundamental.

- 2.23)** Investir, durante a vigência deste Plano, na construção de um refeitório para a Escola Municipal Professora Ida Kummer. \*
- 2.24)** Garantir, a partir da vigência deste Plano, em até dois anos, os reparos necessários nas estruturas físicas na Escola Municipal Professora Ida Kummer. \*
- 2.25)** Assegurar, a partir da vigência deste Plano, em até cinco anos, a criação de uma sala adequada para desenvolver as aulas de Arte para os alunos das escolas da rede municipal de ensino. \*

## **ENSINO MÉDIO**

**META 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência do PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

### **ESTRATÉGIAS:**

- 3.1)** Desenvolver, em parceria, com o colégio estadual do Município, projetos que despertem o interesse e a criatividade dos alunos, visando a sua permanência na escola durante o período letivo. \*\*
- 3.2)** Promover palestras voltadas a temas sociais, envolvendo os alunos do ensino médio, em parceria com instituições públicas e privadas. \*\*
- 3.3)** Desenvolver programas específicos para área ambiental, envolvendo os alunos do ensino médio, por meio de campanhas, palestras, conferência e debates. \*\*
- 3.4)** Assegurar, em regime de colaboração com o Estado, a oferta do transporte escolar para os alunos do ensino médio que residem na zona rural, como forma de incentivar a permanência do mesmo na escola. \*\*
- 3.5)** Apoiar e incentivar, o desenvolvimento e a implementação de projetos de ajardinamento e horta comunitária no Colégio Estadual de Renascença. \*\*
- 3.6)** Incentivar e apoiar, a operacionalização do grêmio estudantil, visando a integração social e cultural dos alunos do ensino médio. \*\*
- 3.7)** Convidar e estimular, a instituição de ensino médio do Município, a participar dos cursos de capacitação ofertados pela Secretaria Municipal de Educação.
- 3.8)** Incentivar, continuamente, a participação dos alunos do Município no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). \*\*
- 3.9)** Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas, bem como nos eventos culturais.

- 3.10) Promover palestras com profissionais de diferentes áreas para os alunos do ensino médio visando oportunizar o autoconhecimento e informações de qualidade sobre cursos e carreiras. \*\*

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**META 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.**

### **ESTRATÉGIAS GERAIS:**

- 4.1) Promover campanhas de conscientização sobre a educação inclusiva junto à comunidade escolar (educadores, alunos e famílias).
- 4.2) Regulamentar, na rede municipal de ensino, professor específico para o atendimento educacional especializado (Sala de Recursos e Professor de Apoio).
- 4.3) Proporcionar, na rede municipal de ensino, aparelhos de amplificação sonora e outros equipamentos que facilitem a aprendizagem dos educandos surdos e à visão subnormal. \*
- 4.4) Proporcionar, na rede municipal de ensino, o ensino de Libras para professores e alunos.
- 4.5) Assegurar a manutenção das Salas de Recursos Multifuncionais das instituições municipais de ensino para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, de forma a efetivar a inclusão desta clientela.
- 4.6) Fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado nas escolas, inclusive cursos, palestras, seminários para professores sobre alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. \*\*\*
- 4.7) Oferecer atendimento educacional especializado nas formas complementar e suplementar, a todos os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. \*\*\*
- 4.8) Manter e ampliar a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência, respeitando as demandas e possibilidades no espaço da escola. \*/\*\*\*

- 4.9)** Garantir o acesso aos alunos nos Centros Educacionais Especializados nas áreas das deficiências visual e auditiva.
- 4.10)** Garantir a oferta de educação inclusiva, conforme a necessidade do aluno, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado. \*\*\*
- 4.11)** Fomentar práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. \*\*\*
- 4.12)** Promover parcerias e articulação intersetorial entre as Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social e APAE, assegurando seus direitos de forma a potencializar o desenvolvimento do educando.
- 4.13)** Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender a demanda do processo de escolarização dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado conforme necessidades educacionais. \*\*\*
- 4.14)** Criar indicadores de avaliação e acompanhamento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. \*\*\*
- 4.15)** Melhorar e garantir parcerias entre a APAE e poder público visando a ampliação das condições de apoio ao atendimento escolar das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino. \*\*\*
- 4.16)** Ofertar formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino. \*\*\*
- 4.17)** Favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.
- 4.18)** Promover parcerias com a Secretaria de Saúde e Centro de Atendimento Especializado para detecção precoce de deficiência visual e auditiva nos alunos da rede municipal de ensino.
- 4.19)** Manter número reduzido de alunos por turmas quando houver alunos inclusos com necessidades significativas diferenciadas. \*\*\*

- 4.20)** Garantir o professor de apoio especializado nos casos que houver alunos inclusos com deficiências significativas que justifiquem a atuação deste profissional. \*\*\*
- 4.21)** Criar uma equipe de referência municipal especializada para avaliação e acompanhamento dos educandos (terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social, pedagogo, psicólogo).

#### **ESTRATÉGIAS DA ESCOLA RENASCENÇA:**

- 4.22)** Priorizar o acesso e a permanência das pessoas com deficiência, ao ensino da Escola, com enfoque ao trabalho pedagógico.
- 4.23)** Assegurar turmas com o número de alunos reduzidos, primando pelo atendimento individualizado e especializado as reais necessidades dos alunos, almejando o melhor desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.
- 4.24)** Demonstrar, através de campanhas, as mudanças pedagógicas ocorridas na Escola, e que efetivam o processo ensino aprendizagem de nossos alunos, desmistificando ideologias de paternalismo/assistencialismo.
- 4.25)** Fortalecer, através do trabalho com os alunos, familiares, gestores públicos e comunidade, a proposta educacional desenvolvida na Escola.
- 4.26)** Oportunizar através do trabalho de formação profissional, formação inicial, condições básicas para a inserção no mercado de trabalho, com orientação e acompanhamento constante da instituição.
- 4.27)** Manter e ampliar atividades diversificadas extracurriculares, objetivando o desenvolvimento e o bem estar físico, emocional, social dos alunos.
- 4.28)** Agregar junto ao trabalho pedagógico, atendimentos da equipe multiprofissional (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psiquiatria e assistência social), para melhor desenvolver as habilidades e potencialidades dos alunos da instituição.
- 4.29)** Proporcionar e ampliar juntamente com a Secretaria de Estado da Educação, formação continuada, que venha a atender aos anseios e finalidades da educação especial. \*\*
- 4.30)** Oportunizar encontros/cursos de formação para todos os profissionais da Escola, a fim de que possam aperfeiçoar os conhecimentos sobre a demanda existente.
- 4.31)** Melhorar e ampliar as instalações físicas, materiais e pedagógicas da Escola, para efetivação de um ambiente acessível e adaptado as necessidades dos alunos.

- 4.32) Buscar junto aos órgãos competentes, a efetivação da lei que garante transporte adaptado e acompanhamento de atendente junto aos mesmos, garantindo além de seus direitos a segurança para o trajeto até a Escola.
- 4.33) Continuar com o acompanhamento e orientação às famílias e profissionais das escolas do ensino comum, para os alunos que tenham condições de serem encaminhados a essa modalidade de ensino.
- 4.34) Promover a articulação entre profissionais da área da saúde e assistência social da instituição, com as secretarias municipais e instituições afins, fazendo com que a demanda de necessidades e dificuldades da Escola possam ser amenizados, além de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos próprios alunos e familiares.
- 4.35) Promover a inclusão educacional e social responsável dos alunos com deficiência, objetivando a não exclusão e o preconceito.

## **ENSINO FUNDAMENTAL - ALFABETIZAÇÃO**

**META 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.**

ESTRATÉGIAS:

- 5.1) Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, utilizando de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras. \*\*\*
- 5.2) Instituir instrumentos de avaliação para aferir a alfabetização dos educandos para garantir a alfabetização até o final do terceiro ano do ensino fundamental. \*\*\*
- 5.3) Fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade. \*\*\*
- 5.4) Apoiar a alfabetização das crianças do campo e populações itinerantes com a produção de materiais didáticos específicos. \*\*\*
- 5.5) Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação (*stricto sensu*) e ações de formação continuada de professores para a alfabetização. \*\*\*
- 5.6) Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal. \*\*\*



## EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

**META 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.**

### ESTRATÉGIAS:

- 6.1)** Promover, com o apoio da União, a oferta gradativa de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a sete horas diárias durante todo o ano letivo. \*/\*\*\*
- 6.2)** Assegurar que as escolas públicas tenham padrão arquitetônico e mobiliário adequado para atendimento em tempo integral. \*/\*\*\*
- 6.3)** Buscar a adesão ao programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral. \*/\*\*\*
- 6.4)** Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques e centro cultural.
- 6.5)** Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de educação básica. \*\*\*
- 6.6)** Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais. \*\*\*

## IDEB

**META 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias para o IDEB:**

Ano	Metas Projetadas			
	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Renascença	5,7	6,0	6,2	6,5
Anos Finais do Ensino Fundamental – Renascença	4,6	4,8	5,1	5,4

## ESTRATÉGIAS:

- 7.1) Assegurar que a maioria dos alunos do ensino fundamental alcance nível desejável de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo. \*/\*\*/\*\*
- 7.2) Implementar processo contínuo de autoavaliação das escolas da rede municipal de ensino, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática.
- 7.3) Executar, em regime de colaboração com a União, o Plano de Ações Articuladas, dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação municipal, voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar. \*
- 7.4) Assegurar as políticas públicas de forma a buscar atingir as metas do IDEB. \*/\*\*
- 7.5) Acompanhar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do IDEB, assegurando o acesso público às informações em sites oficiais do Município. \*
- 7.6) Assegurar aos alunos, em colaboração com a União, programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. \*/\*\*
- 7.7) Buscar a adesão ao programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais. \*/\*\*
- 7.8) Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet. \*/\*\*

- 7.9)** Aderir ao Sistema Nacional de Avaliação, para fortalecer as políticas públicas e orientar as práticas pedagógicas. \*/\*\*\*
- 7.10)** Promover, em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem. \*\*\*
- 7.11)** Aderir ao Programa Nacional de Formação de Professores e de alunos para promover e consolidar política de preservação da memória nacional. \*
- 7.12)** Investir, a partir da vigência deste Plano, em dez anos, na melhoria do espaço físico interno e externo das instituições públicas da rede municipal de ensino para que atendam os padrões mínimos de funcionamento, a fim de proporcionar o desenvolvimento integral da criança. \*
- 7.13)** Manter parcerias com a área da saúde para atendimento aos alunos da rede municipal de ensino.
- 7.14)** Assegurar o atendimento psicológico, fonoaudiólogo e odontológico aos alunos da rede municipal de ensino, conforme a necessidade.
- 7.15)** Equipar e atualizar, durante a vigência deste Plano, as bibliotecas das escolas municipais com literatura adequada, objetivando proporcionar aos educandos, o acesso a uma literatura própria para a idade em que se encontram. \*
- 7.16)** Assegurar na rede municipal de ensino, com a colaboração da União, o provimento da merenda escolar de qualidade garantindo o enriquecimento da mesma com produtos “in-natura” e com acompanhamento de nutricionista. \*
- 7.17)** Assegurar a oferta de transporte escolar para alunos oriundos da zona rural e para os que residem distante das escolas, observando os critérios de atendimento preestabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação, com colaboração financeira da União e do Estado, de forma a garantir a escolarização dos alunos e o acesso à escola. \*/\*\*
- 7.18)** Promover e apoiar, ações voltadas às atividades artístico-culturais, por meio de eventos e desenvolvimento de projetos.
- 7.19)** Assegurar a modernização das instituições de ensino municipais, mediante aquisição de mobiliários e equipamentos. \*
- 7.20)** Assegurar a manutenção e ampliação das quadras esportivas das instituições de ensino municipais. \*

- 7.21)** Apoiar as iniciativas estudantis quanto ao desenvolvimento de eventos educacionais e culturais.
- 7.22)** Apoiar e incentivar a formação de grupos de teatro, grupos folclóricos, corais e banda estudantil.
- 7.23)** Resgatar o patrimônio histórico e artístico do Município, criando um espaço para preservar a sua história, desenvolvendo projeto de memória que envolva os alunos de todas as redes de ensino. \*\*
- 7.24)** Assegurar, em parceria com a área da saúde, o atendimento odontológico aos alunos da rede municipal de ensino, garantindo, durante a vigência deste Plano, o desenvolvimento de campanhas preventivas.

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – ESCOLARIDADE MÉDIA**

**META 8: elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.**

### **ESTRATÉGIAS:**

- 8.1)** Aderir aos programas e às tecnologias estabelecidas em nível nacional e/ou estadual, para a correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado e recuperação e progressão parcial, bem como priorizar os estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados. \*\*/\*\*/\*\*
- 8.2)** Assegurar a oferta de programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial, sempre que houver demanda. \*\*/\*\*/\*\*
- 8.3)** Promover parcerias com áreas de saúde e assistência social na busca de sanar defasagem escolar em grupos específicos, garantindo a este apoio à frequência e aprendizagem. \*\*/\*\*/\*\*
- 8.4)** Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude. \*\*\*

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - ALFABETIZAÇÃO**

**META 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por**

**cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.**

**ESTRATÉGIAS:**

- 9.1)** Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, sempre que houver demanda. \*/\*\*
- 9.2)** Buscar a adesão ao programa nacional de transferência de renda para jovens e adultos que frequentarem cursos de alfabetização. \*
- 9.3)** Buscar parceria com empresas locais visando oportunizar o atendimento escolar do aluno trabalhador, estabelecendo mecanismos de integração entre empregadores e empregados das redes públicas e privadas com objetivo de compatibilizar a jornada de trabalho com escolarização dos jovens e adultos. \*
- 9.4)** Realizar diagnóstico dos jovens e adultos que se encontram fora da escola visando identificar a demanda e por consequência, implementar o atendimento na modalidade educação de jovens e adultos, em particular nos anos iniciais do ensino fundamental. \*\*
- 9.5)** Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, buscando colaboração entre os entes federados e parcerias com a sociedade civil. \*\*
- 9.6)** Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade. \*\*

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS x EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**META 10: oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.**

**ESTRATÉGIAS:**

- 10.1)** Estimular a oferta do programa de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica. \*/\*\*
- 10.2)** Viabilizar mecanismos de expansão das matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores. \*/\*\*

- 10.3)** Fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos, inclusive na modalidade de educação a distância. \*/\*\*
- 10.4)** Buscar a adesão ao programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência. \*/\*\*/\*\*
- 10.5)** Fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade. \*\*
- 10.6)** Buscar a adesão ao programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional. \*/\*\*\*
- 10.7)** Incentivar a implementação de mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio. \*\*\*

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**META 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.**

**ESTRATÉGIAS:**

- 11.1)** Fomentar, junto ao poder público estadual e federal, a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita. \*/\*\*
- 11.2)** Discutir, após a aprovação deste Plano, junto aos órgãos competentes, para viabilizar a implantação de cursos profissionalizantes, em nível técnico, integrado ou subsequente ao ensino médio na rede estadual de ensino. \*\*
- 11.3)** Assegurar a oferta de cursos de qualificação para profissionais da indústria, comércio e profissionais liberais, em parceria com instituições credenciadas como SENAC e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

- 11.4) Viabilizar a oferta de cursos de qualificação profissional na área da agricultura, através da Secretaria da Agricultura e Meio ambiente, em parceria com EMATER, SEBRAE, SENAC e SENAI.
- 11.5) Viabilizar, em parceria com instituições públicas e privadas, a oferta de cursos básicos, visando o aumento da renda familiar.
- 11.6) Disponibilizar, durante a vigência deste Plano, espaços públicos para a realização de cursos básicos de aperfeiçoamento profissional.
- 11.7) Viabilizar, através de programas de educação à distância, cursos de educação profissional para a população economicamente ativa.
- 11.8) Firmar, durante a vigência deste Plano, parceria com a ACIREN, para implementar projetos de desenvolvimento industrial, comercial e campanhas de valorização do comércio local.

## **EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**META 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.**

### **ESTRATÉGIAS:**

- 12.1) Apoiar projetos sociais desenvolvidos pelos acadêmicos, que visam a integração da educação superior com a comunidade.
- 12.2) Disponibilizar, durante a vigência deste Plano, espaço nas escolas municipais para a realização de estágios na área do magistério.
- 12.3) Oportunizar, aos acadêmicos do Município, o desenvolvimento de projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte.
- 12.4) Assegurar ações de incentivo à mobilidade estudantil para as instituições de educação superior da região, tendo em vista o enriquecimento da formação em nível superior. \*
- 12.5) Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, considerando as necessidades locais, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica.
- 12.6) Buscar a adesão ao programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência. \*

**META 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.**

ESTRATÉGIAS: Sem estratégias municipais. Meta específica dos entes federados responsáveis pela oferta da educação superior.

**META 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.**

ESTRATÉGIAS:

- 14.1) Estimular, por meio de dispositivos no Plano de Carreira do Magistério, a participação dos profissionais do magistério em programas de mestrado.
- 14.2) Estimular a participação da população em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em particular aqueles ligados às áreas de necessidades do Município.

## **VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO**

**META 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência do PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.**

ESTRATÉGIAS:

- 15.1) Valorizar as práticas de ensino e os estágios dos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando a articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica. \*\*\*
- 15.2) Fomentar a oferta de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior destinados à formação, nas respectivas áreas de atuação dos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério.
- 15.3) Implantar política de formação continuada aos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério. \*/\*\*\*



**META 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.**

**ESTRATÉGIAS:**

- 16.1)** Garantir, em regime de colaboração, que todos os professores da educação básica tenham formação continuada, e fomentar a oferta de pós-graduação por parte das instituições de educação superior existentes na região, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Município. \*/\*\*/\*\*
- 16.2)** Buscar a adesão ao programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação. \*
- 16.3)** Aderir ao programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público, fortalecendo a formação dos professores das escolas públicas de educação básica, por meio das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura. \*

**META 17: valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.**

**ESTRATÉGIAS:**

- 17.1)** Acompanhar a atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica municipal, assegurando esta atualização nas respectivas tabelas salariais do Plano de Carreira. \*

**META 18: assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.**

**ESTRATÉGIAS:**

- 18.1)** Assegurar, na rede municipal de ensino, a existência de Comissão Permanente de profissionais do magistério, para subsidiar a reestruturação e implementação do Plano de Carreira de acordo com as mudanças da legislação educacional. \*
- 18.2)** Assegurar, a valorização do profissional do magistério da rede municipal de ensino, por meio de Plano de Carreira que contemple a promoção por mérito e níveis de remuneração condizentes com a função desempenhada, de acordo com as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Educação. \*
- 18.3)** Incentivar a participação em programas de estudos complementares para os professores de idiomas e demais áreas específicas das escolas públicas de educação básica. \*\*\*
- 18.4)** Incentivar e ajustar horários para que os professores e demais profissionais da educação básica possam realizar estudos em nível de pós-graduação - mestrado e doutorado. \*\*\*
- 18.5)** Assegurar, durante a vigência deste Plano, a aplicação do sistema de avaliação de desempenho dos profissionais do magistério da rede municipal de ensino.
- 18.6)** Assegurar a oferta, pela Secretaria Municipal de Educação, de no mínimo 40 horas anuais de programas de capacitação ou formação continuada aos profissionais do magistério público municipal.
- 18.7)** Assegurar que os programas de capacitação continuada da rede municipal de ensino sejam ofertados com base nas necessidades e dificuldades detectadas no processo de avaliação de desempenho, de aferição de conhecimentos do professor e de avaliação externa da aprendizagem dos alunos.
- 18.8)** Assegurar a inclusão nos programas e cursos de capacitação dos profissionais da educação, conhecimentos sobre a educação especial, na perspectiva da integração social.
- 18.9)** Garantir que os profissionais do magistério que atuam na função de suporte pedagógico tenham formação na área, conforme determina a legislação educacional vigente, e que façam parte do quadro próprio do magistério público municipal.
- 18.10)** Implementar mecanismos para incentivar os docentes e demais profissionais de apoio à educação (zeladoras, merendeiras, técnicos administrativos) da rede municipal de ensino a elevarem o nível de escolarização.
- 18.11)** Assegurar a oferta de programa de capacitação continuada que inclua os profissionais não docentes da rede municipal de ensino.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**META 19:** assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

ESTRATÉGIAS:

- 19.1) Estabelecer, após a aprovação deste Plano, um projeto de dinamização da APM e conselho escolar, com orientações e definições de suas atribuições em relação ao processo educacional. \*\*\*
- 19.2) Viabilizar, a partir da aprovação deste Plano, em até um ano, a criação do Conselho Municipal de Educação.
- 19.3) Assegurar a autonomia administrativa e pedagógica das instituições municipais e ampliar sua autonomia financeira, através do repasse de recursos diretamente às instituições para pequenas despesas de manutenção e cumprimento de sua proposta pedagógica.
- 19.4) Estabelecer a revisão geral dos projetos pedagógicos dos estabelecimentos de ensino da rede municipal, de forma a adaptá-los com ações que estabeleçam o cumprimento das metas deste Plano Municipal de Educação.
- 19.5) Assegurar programas de capacitação continuada aos profissionais da educação da rede municipal, que abrangem todas as áreas de conhecimento, incluindo a gestão escolar.
- 19.6) Readequar, a partir da vigência deste Plano, em cinco anos, a estrutura física da Secretaria Municipal de Educação, visando uma melhor distribuição e atendimento dos setores desta Secretaria.

## **FINANCIAMENTO**

**META 20:** ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

ESTRATÉGIAS:

- 20.1) Assegurar o cumprimento do art. 212 da Constituição Federal, em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

- 20.2)** Assegurar o cumprimento dos artigos da legislação educacional vigente, que definem os gastos admitidos como de manutenção e desenvolvimento do ensino e aqueles que não podem ser incluídos nesta rubrica.
- 20.3)** Garantir, entre as metas dos planos plurianuais vigentes nos próximos dez anos, a previsão do suporte financeiro às metas constantes deste Plano Municipal de Educação.
- 20.4)** Realizar campanhas educativas no Município voltadas à importância da contribuição de impostos pela população, conscientizando-a que, de acordo com o que estabelece a legislação, estes são revertidos para a educação.
- 20.5)** Assegurar a plena autonomia da Secretaria Municipal de Educação, na gestão dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- 20.6)** Destinar, na forma da lei, à manutenção e desenvolvimento do ensino, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos. \*
- 20.7)** Assegurar a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a manutenção dos dados nos portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB. \*
- 20.8)** Implementar o custo aluno qualidade (CAQ) nos termos da legislação em vigor.\*
- 20.9)** Dar cumprimento à Lei de Responsabilidade Educacional, assegurando padrão de qualidade na educação básica. \*

(\*) O cumprimento desta Estratégia depende da colaboração da União.

(\*\*) O cumprimento desta Estratégia depende da colaboração do Estado.

(\*\*\*) O cumprimento desta Estratégia, ao que se refere às instituições de ensino que não são da rede municipal, depende dos programas e/ou da iniciativa de cada mantenedora.

## V - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

---

A implantação com sucesso, do Plano Municipal de Educação – PME, no município de Renascença, depende, não somente da mobilização e vontade política das forças sociais e institucionais, mas, também, de mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação nas diversas ações, a serem desenvolvidas no ensino, durante os dez anos de sua vigência.

O Órgão Municipal de Educação, na figura do Dirigente Municipal de Educação, e o Conselho Municipal de Educação são responsáveis pela coordenação do processo de implantação e consolidação do Plano, formando em conjunto o “Grupo de Avaliação e Acompanhamento do PME”. Desempenhará também um papel essencial nessas funções, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário e a Sociedade Civil Organizada. Assim, sob uma ótica ampla e abrangente, o conjunto das instituições envolvidas, sejam elas governamentais ou não, assumirá o compromisso de acompanhar e avaliar as metas e estratégias aqui estabelecidas, sugerindo sempre que necessário, as intervenções para correção ou adaptação no desenvolvimento das metas.

As metas nacionais e estratégias deste Plano, somente poderão ser alcançadas se ele for concebido e acolhido como Plano do Município, mais do que Plano de Governo e, portanto, assumido como um compromisso da sociedade para consigo mesma. Sua aprovação pela Câmara Municipal, o acompanhamento e a avaliação pelas instituições governamentais e pela sociedade civil, são fatores decisivos para que a educação produza a grande mudança no panorama do desenvolvimento educacional, propiciando a inclusão social e a cidadania plena.

É fundamental que a avaliação seja efetivamente realizada, de forma periódica e contínua e que o acompanhamento seja voltado à análise de aspectos qualitativos e quantitativos do desempenho do PME, tendo em vista a melhoria e o desenvolvimento do mesmo.

Para isto, deverão ser instituídos mecanismos de avaliação e acompanhamento, necessários para monitorar continuamente durante os dez anos de vigência, a execução do PME.

A primeira avaliação técnica será realizada no segundo ano após sua implantação, e as posteriores a cada dois anos.

Além da avaliação técnica, realizada periodicamente, poderão ser feitas avaliações contínuas, com a participação das comissões de elaboração do PME, com a sociedade civil organizada, por meio de conferências, audiências, encontros e reuniões, organizadas pelo Grupo de Avaliação e Acompanhamento.

Os instrumentos de avaliação instituídos em nível nacional e estadual são subsídios e informações necessárias ao acompanhamento e à avaliação do PME, os quais devem ser analisados e utilizados como meio de verificar se as

prioridades, metas e estratégias propostas no PME estão sendo atingidas, bem como se as mudanças necessárias estão sendo implementadas.

## DOCUMENTOS CONSULTADOS

---

**Constituição Federal** de 1988.

**Decreto nº 3.298**, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

**Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

**Lei nº 7.853**, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

**Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

**Lei nº 9.394/96**, de 23 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

**Lei nº 10.639**, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

**Lei nº 11.494/07**, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

**Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

**Lei nº 12.101**, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001.

**Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2015, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE.

**Resolução CNE/CEB nº 4**, de 2 de outubro de 2009, que institui Diretrizes Operacionais para o atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.



## SITES CONSULTADOS

---

[www.muninet.com.br](http://www.muninet.com.br)

[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)